

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 151
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de julho de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Saúde

Cai o número de doações de órgãos

Estado vem realizando campanhas para sensibilizar a população, mas atualmente 374 pessoas aguardam por uma doação de rim. **PÁGINA 6**

Entre janeiro e julho foram realizados 16 transplantes de rim na Paraíba



FOTO: Rogério Santana/Fotos Públicas



Cultura

Caminhos do Frio tem Chico César

Músico toca pela primeira vez dentro da programação da Rota Cultural e apresenta o show "Estado de Poesia". **PÁGINA 9**

Transexualidade



Pacientes do Ambulatório T.T. falam sobre o processo de redesignação sexual e o enfrentamento ao preconceito

Esportes

Paraibano perdeu por centésimos

Primeiro atleta do Estado a participar dos Jogos Olímpicos, João Batista Eugênio afirma ter corrido no mundo inteiro. **PÁGINA 21**



Luta por dignidade, respeito e aceitação

Ambulatório para Travestis e Transexuais da PB é referência nacional e há três anos atende pessoas que ainda precisam enfrentar o preconceito para assumir a própria identidade. **PÁGINAS 17 E 18**



ANFETAMINAS

Uso de drogas deixa estradas inseguras

Para cumprir prazos e manter estado de alerta, caminhoneiros arriscam as vidas nas estradas. **PÁGINA 7**



clima e tempo

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 29° Máx. 22° Mín.	CARRÁ-AGRESTE Sol e poucas nuvens 32° Máx. 22° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 34° Máx. 22° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,257 (compra)	R\$ 3,258 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,120 (compra)	R\$ 3,390 (venda)
EURO	R\$ 3,572 (compra)	R\$ 3,574 (venda)

- Pesquisadores e ambientalistas veem erro no projeto da Beira Rio. **Página 3**
- Programação do Caminhos do Frio em Solânea começa amanhã. **Página 8**
- Especialista explica como se prevenir de crimes cibernéticos. **Página 19**
- Botafogo e Salgueiro jogam hoje pela Série C do Brasileiro. **Página 24**

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h19	2,5m
baixa	09h30	0,2m
ALTA	15h47	2,4m
baixa	21h47	0,3m

Editorial

O primeiro passo

Há uma passagem interessante em um dos "recortes" do primeiro dos dois tomos de O Contínente, parte um da trilogia O Tempo e o Vento, do escritor gaúcho Érico Veríssimo. Um botânico francês anota, em seu diário de viagem, que, naqueles tempos do Brasil Colônia, ser - ou aparentar ser - uma pessoa simples e honesta significava não receber a menor deferência. Essa indiferença parecia não só dos poderosos, mas também da população pobre.

Naquela época, quem tinha poder, seja oriundo dos títulos de nobreza, do dinheiro ou das armas, de cabeça erguida, montado em robustos cavalos, falava alto e grosso, no modo imperativo arrogante, para os milhares de pobres coitados que já compunham a maioria do povo brasileiro. Diante da personificação do poder, os humildes e ultrajados perdiam a voz ou falavam baixinho, de olhos quase enterrados no chão.

Essa relação desigual e desumana entre as elites e as classes humilhadas e ofendidas enraizou-se, ao ponto de transformar-se em elemento constituinte da sociedade brasileira. Embora os avanços e propagação dos ideais progressistas, por meio da luta política, tenham diminuído o fosso, as desigualdades sociais persistem. É um dos problemas graves, para os quais o Brasil ainda precisa encontrar soluções eficazes, com vistas à superação.

Esse tipo de preconceito também é

um dos responsáveis pela falta de ética que continua corrompendo a sociedade brasileira. Para ajudar as pessoas a entenderem melhor o assunto, o teólogo Leonardo Boff escreveu um artigo brilhante, "A escandalosa falta de ética no Brasil", que este jornal publicou na edição de sexta-feira passada. Nele, o autor passeia pela história, para mostrar as origens do "jeitinho brasileiro", da famigerada "Lei de Gerson".

Da leitura do artigo de Leonardo florescem reflexões. Percebe-se que a falta de ética não é privilégio de uma classe social. O problema é de ordem geral. Envolve ricos, pobres e miseráveis. É provável que, entrevistado, ninguém se considere antiético. No entanto, a realidade mostra que o desrespeito à ética ocorre nas relações cotidianas, simples e complexas, como furar a fila do supermercado ou superfaturar o contrato de uma obra pública.

O texto de Leonardo também propõe ações para neutralizar a falta de ética. Segundo ele, o processo de "aperfeiçoamento comportamental" deve começar na família. Educar os filhos, por exemplo, não significaria apenas enviá-los para a escola, mas preocupar-se, principalmente, com a criação do caráter. Adotar a tradução que Leonardo faz dos dez mandamentos já seria um bom começo, no que diz respeito ao "arejamento da atmosfera ética do nosso país".

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreirafranco@bol.com.br

Valia a pena ouvir de novo

« Não há como olvidar títulos que inspiravam uma volta ao escurinho do cinema ou uma esticada de sessão »

Hoje em dia é muito fácil: aperta-se uma tecla no controle remoto e, instantaneamente, aparece no vídeo a imagem (e o áudio) da cena que se quer rever. Eu mesmo perdi a conta das vezes em que aciono o botão e me encanto com a abertura de "Um Lugar Chamado Notting Hill" (1999), de Roger Michell. Alias, para ser mais preciso, com a abertura e também com o fechamento, pois não há como resistir a Elvis Costello cantando, na apresentação dos letrados e na sequência final, a canção "She", de Charles Aznavour - o filme disputa com "Suplício de uma Saudade" (1955), de Henry King, o título de minha reprise favorita.

Antigamente, no caso do cinema, não tinha disso não. Era um suplício matar a saudade de um tema musical (incluindo o melodrama que serviu ao trocadilho), já que se tinha de assistir ao filme inteiro novamente ou, na melhor das hipóteses, passar de uma sessão contínua a outra apenas para rever a cena com a canção que não queria calar. Depois, safa-se de fininho. Um dos exemplos clássicos é o da comédia romântica "Candelabro Italiano" (1962), de Delmer Daves: quantos espectadores não permaneceram na sala de exibições somente para ouvir Emilio Pericoli cantar outra vez "Al Di La" na sessão seguinte? E Gigliola Cinquetti interpretando "Dio Come Ti Amo" no lacrimoso drama (1966) dirigido por Miguel Iglesias, mereceu ou não a permanência? Atire o primeiro candelabro ou a primeira lágrima quem não recorreu à artima-

nha, no Plaza ou no Rex.

Cabe lembrar que também se curtiam as chamadas "músicas de espera", aquelas tocadas antes do início da sessão, com a tela ainda encoberta pela cortina, e que compunham repertórios característicos de cada sala exibidora. "The Poor People of Paris", por exemplo, era a cara do Plaza: "Look For a Star", a do Rex. Eram geralmente instrumentais, destacando-se os arranjos de Ray Conniff e Billy Vaughn, sem contar a Orquestra Serenata Tropical emplacando todas as faixas do LP "Cinema Solamente Cinema".

Retornando aos temas musicais, não há como olvidar outros títulos que igualmente inspiravam uma volta ao escurinho (ou uma esticada de sessão) só para ouvi-los quantas vezes desse na tela. Vou citar apenas três, entre os mais caros aos saudosistas: "Somewhere Over the Rainbow", do filme "O Mágico de Oz" (1939), de Victor Fleming, Mervyn LeRoy, George Cukor, King Vidor e Norman Taurog (o professor João Batista de Brito explica isso melhor do que ninguém...); "Moon River", de "Bonequinha de Luxo" (1961), de Blake Edwards; e, claro, "Monglow", de "Férias de Amor" (1955), de Joshua Logan - este, valorizado pela arrebatadora sequência em que William Holden e Kim Novak dançam em um palco iluminado por lanternas coloridas. Quem viu (e reviu) não esquece, jamais. Qualquer domingo destes volta a tocar (sem trocadilho) no assunto.

Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com

TERRORISTA BRASILEIRO...



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



Foto: Reprodução/Inetnet

APOIO DE PESO CONTRA O IMPEACHMENT

Não é um apoio qualquer, tem um peso no campo das relações internacionais. A repercussão contra o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (foto) no exterior ganhou mais força com a condenação de 33 congressistas do Partido Democrata e de sindicatos e entidades sociais, em carta enviada ao secretário John Kerry. Os parlamentares e a poderosa Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais sugerem "cautela" ao governo de Barack Obama durante a realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, no que concerne à relação com o governo interino de Michel Temer, para não parecer que os EUA apoiariam o impedimento da presidente. A avaliação dos signatários da carta é crítica quanto à natureza do processo: "Este não é um julgamento legal, mas político, onde dois terços de um Senado tomado pela corrupção podem dar fim ao mandato de Dilma".

NO PRAZO FINAL

O deputado federal Wilson Filho garante que nesta próxima semana vai anunciar o candidato a vice-prefeito que comporá a chapa majoritária do PTB, na capital - "vai depender dos partidos que darão apoio à nossa pré-candidatura". A legenda fará sua convenção no dia 5 de agosto, que é a data-limite estipulada pela Justiça Eleitoral.

AINDA ACREDITA

A professora Cida Ramos acredita que o apoio de Manoel Junior à reeleição de Luciano Cartaxo é uma decisão pessoal, não reflete, necessariamente, a opinião dos peemedebistas. E acredita na possibilidade de uma aliança com o PMDB em João Pessoa: "O PMDB é da base do governo, vamos aguardar", disse.

ALIANÇA EM 2018

Nas repercussões sobre a retirada da candidatura do PMDB em João Pessoa, o ex-governador Roberto Paulino surpreendeu ao antecipar sua opinião sobre as eleições de 2018. Dizendo-se "anti-Cássio e anti-PSDB", afirmou que tem muita simpatia pelo PSB e defendeu aliança com o governador Ricardo Coutinho nas eleições daquele ano.

DIÁLOGO COM O PSB

Desafeto de primeira hora do PSDB, o deputado estadual Raniero Paulino, assim como o seu pai, Roberto, é entusiasta de que o PMDB dialogue com o PSB em João Pessoa. Desde que se especulou sobre a aproximação dos peemedebistas da capital com o PSD, que tem apoio dos tucanos, ele foi um dos primeiros a rechaçar essa "aliança".

NÃO ACREDITA

O deputado estadual Gervásio Filho (PSB) não acredita que o PMDB vai estar ao lado do PSD no apoio à reeleição de Luciano Cartaxo, por que faltaria convergência ideológica entre peemedebistas e tucanos, no plano local - "não enengro o PMDB ao lado de Cássio". Para ele, a sigla tem mais identidade com o projeto político dos socialistas.

STF: AUMENTO DE SALÁRIOS PODERÁ REPERCUTIR NOS ESTADOS

Em agosto, o Senado vai decidir sobre o reajuste salarial de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que resultará, por consequência, em novo teto do funcionalismo público. O PLC 27/2016 prevê o aumento dos subsídios de ministros em 16,38%; o salário passaria de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil, a partir de janeiro de 2017. O projeto é polêmico, pois poderá ter repercussões nos estados, devido às vinculações constitucionais. É o chamado "efeito cascata".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
Redação: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Abiegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORIA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gestara e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Pesquisadores e ambientalistas veem erros e riscos no projeto da Beira Rio

Jadson Falcão
Especial para A União

No último dia 8, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) apresentou aos ciclistas pessoenses um projeto de reestruturação da Avenida Ministro José Américo de Almeida - mais conhecida como Beira Rio -, que pretende resgatar a área das calçadas da avenida para uso dos pedestres, e implantar uma ciclovia que ligaria o Parque da Lagoa à Orla do Cabo Branco pelo canteiro central da Beira Rio. Ambientalistas e grupos de participação popular da cidade, no entanto, afirmam que o projeto precisa ser reestruturado, porque fere o meio ambiente, já que derrubará mais 31 árvores adultas - além das mais de 30 já derrubadas pela gestão - e põe em risco a segurança dos ciclistas.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa plantará - em substituição às árvores que serão derrubadas, 900 mudas de árvores em todo o trecho, sendo 300 destas espécies frondosas - que serão colocadas no canteiro central - e 600 dessas árvores palmeiras - que serão plantadas nas calçadas. Segundo a bióloga e professora do curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Tânia Maria de Andrade, o projeto da ciclovia é uma estratégia de qualidade de vida e bem-estar, que acaba por destruir as áreas de sombreamento e a estética verde do local.

"As árvores da avenida são árvores que têm entre 30



Mais de 30 árvores adultas (foto) já foram sacrificadas pela prefeitura; bióloga afirma que gestão ambiental na capital prejudicará o conforto térmico dos moradores

e 40 anos, e retirando-as você vai deixar feridas abertas no solo em prol da qualidade de vida do ser humano. Essa concepção de gestão ambiental é antropocêntrica e voltada para a questão corporal, deixando de lado o conforto ambiental que também traz o bem-estar", afirmou a professora. Tânia Maria de Andrade

saliou que a retirada das árvores será prejudicial também porque deixará o solo recebendo a refração solar de forma direta, o que causará o aquecimento do local e prejudicará o conforto térmico dos moradores. Ainda segundo ela, as palmeiras que serão colocadas na avenida terão apenas efeito estético.

"As palmeiras oferecerão praticamente apenas o efeito estético, porque o sombreamento proporcionado por elas é menor e suas folhas se parecem com espátulas, o que dá a ela uma menor condição de filtração do que a que tem as copas de árvores frondosas que vão ser retiradas", explicou.

Tânia observou ainda que a plantação de novas árvores como compensação pelas que serão mortas pode se mostrar ineficaz, uma vez que as mudas plantadas trarão os efeitos de conforto térmico e ambientais somente daqui a 20, 30 ou 40 anos. "Acredito que poderia ser feito um estudo de viabilidade que cons-

vasse mais a biodiversidade, e assim esse projeto poderia ser realizado em outras avenidas onde não fossem mortas tantas árvores. Eu ponho em questionamento até onde a questão da saúde humana vale a cobertura vegetal tão necessária ao planeta e aos seres humanos", finalizou a professora.

FOTO: Evandro Pereira

Proposta original queria matar 200

O jornalista, professor universitário e integrante do grupo João Pessoa Que Queremos (JPQQ), Henrique França, afirmou que ao contrário do que propaga a prefeitura, o projeto da ciclovia já existia anteriormente à gestão do prefeito Luciano Cartaxo. Henrique lembrou que a proposta foi arquivada no ano de 2013, sendo seguida de outra ainda mais prejudicial ao meio ambiente que, de acordo com ele, retiraria no mínimo 200 árvores da avenida.

"Esse projeto foi retirado do site da prefeitura em 2013 sem qualquer explicação, e no lugar dele os secretários começaram a dizer que iriam fazer um novo projeto na Beira Rio, que pretendia retirar dois metros de cada lado do canteiro central para passar mais uma faixa de carros na avenida. Quando soubemos disso, nós nos reunimos - e essa foi uma das principais motivações para a criação do JPQQ - porque isso seria um retrocesso na cidade, uma vez que aquela é uma das avenidas mais arborizadas que nós temos", explicou Henrique.

O João Pessoa Que Queremos realizou audiências públicas e debates nas praças da cidade sobre o projeto, além de manifestações chamadas de "Ocupação Beira Rio", no qual o grupo ocupou a avenida e requereu da prefeitura a manutenção do canteiro central e a preservação do espaço verde da capital. Segundo Henrique, o grupo requereu ainda da prefeitura o projeto executivo da obra que, de acordo com ele, nunca foi enviado.

"No final das contas, depois de alguns meses de insistência eles disseram que era somente uma ideia e que o projeto não existia. O projeto da ciclovia ficou engavetado, e felizmente o da outra via para os veículos também

foi", explicou o professor.

Henrique França afirmou ainda que a Prefeitura Municipal de João Pessoa está retomando o projeto da ciclovia apenas com fins eleitorais, uma vez que este estava arquivado e às vésperas da eleição está sendo retomado. "Faltando apenas três meses para as eleições, a prefeitura anuncia basicamente o mesmo projeto, e o fechamento da licitação também vai culminar em três meses, ou seja, às portas da eleição. É lógico que retomar um projeto que passou três anos parado às vésperas das eleições é uma jogada eleitoreira", afirmou.

A Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan) também combateu veementemente a terceira via de veículos na Beira Rio em 2013, e seu presidente, Antônio Augusto, classificou o atual projeto da ciclovia como absurdo por derrubar as árvores que, segundo destacou, datam da época em que a avenida foi construída, tendo hoje mais de 40 anos. Antônio Augusto afirmou ainda que a proposta é "uma permuta desvantajosa para a cidade".



Henrique França lembra o projeto inicial

FOTO: Reprodução/Facebook

Aida Pontes questiona falta de segurança à integridade dos ciclistas e a forma como o projeto foi apresentado



FOTO: Reprodução/Facebook

Pesquisadora alerta para risco aos ciclistas

A ciclista e doutora em Mobilidade Urbana, que também é integrante do grupo João Pessoa Que Queremos, Aida Pontes, afirmou que o projeto precisa ser reestruturado, pois apresenta riscos de segurança aos ciclistas, uma vez que não coloca semáforos para os usuários nos cruzamentos. "Num projeto cicloviário, o que é mais perigoso para o ciclista são os cruzamentos, e nesse da prefeitura não existe nenhum semáforo, nem nos cruzamentos", explicou.

Aida Pontes afirmou que falta também a elevação necessária para que os ciclistas sejam priorizados na ciclovia, e para que a faixa não alague em dias de muita chuva na cidade. "Não há nenhum tipo de elevação da via para que exista

uma prioridade para os ciclistas. O projeto da ciclovia da Beira Rio está igual à ciclovia da Avenida Hilton Souto Maior, onde ao invés de a ciclovia ser 15 centímetros mais elevada que o asfalto estando ao nível do canteiro, é como se a ciclovia fosse cavada ao nível do asfalto", observou.

Para Aida Pontes, outro problema do projeto executivo é que nele não são indicados os locais onde as novas árvores serão plantadas, mas apenas a quantidade de árvores que serão retiradas e de árvores que existem na área.

"Pelo que eles mostraram pra gente, criticamos o fato de que nas calçadas serão colocadas palmeiras imperiais. Nós achamos que deveriam ser colocadas árvores que ofereceriam a sombra aos pe-

destros ao invés das palmeiras", completou ela, que afirmou ainda que o grupo João Pessoa Que Queremos não é contra a implantação do projeto, mas sim contra a forma que este está sendo conduzido, tanto no que diz respeito aos pontos já indicados por ela, quanto no tocante à devida participação da população nas decisões do projeto que, segundo ela, não aconteceu.

Questionada pela reportagem de A União sobre a possibilidade de executar o projeto em outra avenida ou de forma a livrar um maior número de árvores, a Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa se limitou apenas a informar a quantidades de árvores que serão mortas e a quantidade que será replantada.

PL quer obrigar bancos a separar atendimento para evitar 'saidinha'

Agências terão de isolar os caixas de atendimento entre si e da área de espera

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 504/15, do deputado Diego Garcia (PHS-PR), que cria regras para reforçar a segurança em agências bancárias com a intenção de evitar os crimes conhecidos como "saidinha de banco", em que os ladrões perseguem a vítima na saída da instituição financeira depois de avisados por comparsas de que aquela pessoa estaria de posse de grande quantidade de dinheiro. O relator do projeto é o deputado paraibano Wellington Roberto (PR-PB).

O projeto obriga as agências a criarem barreiras físicas para impedir a livre circulação dentro da instituição. Os caixas de atendimento deverão ser separados entre si e também ficarão isolados da área

de espera. A intenção é impedir que outras pessoas vejam as operações feitas por cada cliente.

Diego Garcia afirma que as agências investiram em segurança contra roubos dentro das instituições, mas o cliente continua vulnerável aos golpes depois de realizadas as transações. Segundo ele, o isolamento físico dos guichês de atendimento é uma medida fácil e barata que será eficaz no combate à saidinha de banco.

Impedir bandido "A identificação da operação realizada pela vítima é condição necessária à prática do crime, o que não mais seria possível [com a aprovação da medida]. Restaria prejudicada a atividade do bandido que repassa ao comparsa informações sobre a vítima, pois não seria possível visualizar o saque de recursos", disse.

A proposta altera a lei que obriga agências e transporta-



Famoso por ter se tornado defensor ferrenho de Eduardo Cunha, paraibano é relator do PL

doras de valores a manter um sistema de segurança privado (Lei 7.102/83), para incluir as novas exigências.

Ficam mantidas as regras atuais que obrigam os vigilantes a serem pessoas preparadas e o uso de pelo menos

blindada com permanência de vigilante.

Pelo texto, as agências também terão de instalar alarmes que permitam a comunicação entre a agência e a empresa de vigilância ou a delegacia mais próxima. Os bancos terão 180 dias, contados da publicação, para fazer as adaptações necessárias ao cumprimento das novas regras.

Tramitação

O projeto está apenas do PL 5101/09 que, por sua vez, tramita em conjunto com o PL 4298/12, que trata do piso salarial de vigilantes de instituições financeiras e trabalhadores de empresas de transporte de valores. Todos os projetos serão analisados por uma comissão especial cujo relator é o deputado Wellington Roberto. Depois de votados pela comissão, estarão prontos para votação em Plenário.

IMÓVEIS ABANDONADOS E SUBUTILIZADOS

Câmara Municipal sugere criação de IPTU Progressivo

Durante as atividades parlamentares da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), no 1º semestre deste ano, os vereadores sugeriram a aplicação do Imposto Predial, Territorial Urbano (IPTU) Progressivo nos terrenos abandonados e subutilizados da cidade.

O vereador Zezinho Botafogo (PSB) cobrou, através de requerimento, a regulamentação do "IPTU Progressivo" sobre imóveis subutilizados ou abandonados na capital paraibana.

O socialista lembrou que existe previsão constitucional para a cobrança desse tributo e a PMJP e os vereadores precisam começar a discutir essa questão.

Os artigos 156 e 182 da Constituição Federal (CF) autorizam os municípios a aplicarem alíquotas progressivas de IPTU em duas diferentes situações: em relação ao valor venal do imóvel, à sua localização e o seu uso; e na chamada "progressividade no tempo", que tem a função de penalizar o proprie-

tário que não dá o adequado destino a sua propriedade imobiliária, sob o ponto de vista do cumprimento da função social da propriedade.

"O IPTU Progressivo é um 'remédio constitucional' para que a especulação imobiliária não ganhe força e se sobreponha à função social que a propriedade precisa ter", assegurou Zezinho Botafogo.

O parlamentar lembrou das expulsões de cidadãos que ocupavam áreas ociosas no País,

em função da falta de moradias, e ressaltou a existência de uma demanda reprimida por habitação no Brasil, que gera uma pressão muito grande por moradias. "Entretanto, no contraponto dessa realidade, há segmentos da sociedade com largas e amplas áreas dentro do nosso município, que servem apenas para a especulação imobiliária e não cumprem com a função social que a Constituição estabelece", destacou.

O socialista apontou como

fundamental que João Pessoa e a CMJP se debrucem sobre a forma que pode vir a ser adotada para regulamentar a cobrança do IPTU Progressivo. Segundo ele, além da especulação imobiliária sobre os imóveis subutilizados ou abandonados da cidade, gravitam outros problemas, como o acúmulo de lixo e detritos, que se tornam foco para a proliferação de várias doenças, e em pontos de prática de crimes ou de consumo de drogas.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Pedestres pedem atenção na faixa

FOTOS: Orlio Antônio

Quem usa a faixa tem que ter o cuidado de sinalizar e esperar o carro parar

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Atualmente existe em João Pessoa cerca de duas mil faixas de pedestre, de acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob). As faixas servem principalmente para facilitar a travessia em locais de risco e, assim, evitar acidentes. Entretanto, alguns cuidados devem ser tomados tanto pelos motoristas quanto pelos pedestres para que esse meio de segurança no trânsito não acabe sendo um causador de acidentes.

Uma das principais reclamações é a falta de atenção dos motoristas. Alguns não respeitam a faixa e, muitas vezes, acabam até estacionando no local ou não diminuindo a velocidade ao se aproximar daquela área de segurança. Por outro lado, os pedestres também precisam fazer a sua parte e esperar que o veículo pare antes de atravessar. A multa para o motorista que estaciona o veículo sobre a faixa destinada a pedestres é considerada grave. Além de desembolsar R\$ 127,69, o motorista ainda está sujeito a ter o veículo apreendido.

A União foi às ruas e quis saber quais são as maiores dificuldades de motoristas e pedestres nas faixas sem semáforo. As opiniões foram divididas, entre motoristas e pedestres satisfeitos e insatisfeitos com a segurança das faixas, o que predomina é a certeza de que o respeito e a atenção são os melhores aliados de quem quer contribuir com a paz e a segurança no trânsito.



Fala Povo

A União foi às ruas e quis saber quais são as maiores dificuldades de motoristas e pedestres nas faixas sem semáforo. As opiniões foram divididas, entre motoristas e pedestres satisfeitos e insatisfeitos com a segurança das faixas, o que predomina é a certeza de que o respeito e a atenção são os melhores aliados de quem quer contribuir com a paz e a segurança no trânsito.



"Eu não tenho problema em atravessar nas faixas de pedestre sem sinal. Porque sempre antes de atravessar a rua na faixa eu sinalizo levantando os braços e espero todos os carros pararem. Eles sempre param, inclusive é ótimo existir esse tipo de faixa, porque é muito mais seguro para os pedestres que precisam atravessar as ruas".

RAIMUNDO PEREIRA - advogado



"Uma das dificuldades que os motoristas enfrentam é a falta de sinalização dos pedestres. Eles não avisam ou dão sinal de que vão atravessar, eles simplesmente atravessam. E nós motoristas, que geralmente andamos entre 50 km/h e 60 km/h, não temos como parar de imediato. É necessária a contribuição dos pedestres para evitar acidentes".

ENÉAS BATISTA - porteiro



"É horrível conseguir atravessar nessas faixas porque a maioria dos motoristas não respeita. Agora mesmo acabei de atravessar e eles quase não param, tive que ir andando porque se eu fosse esperar não iria conseguir ir ao outro lado da rua. Eles deveriam respeitar, principalmente porque estou com criança. Deveriam assim que observar a faixa já diminuir a velocidade, pelo menos".

JOSELANE PEREIRA - comerciante



"Eu nunca tive dificuldades com relação a pedestres nas faixas, sempre ando com atenção e, assim que vejo uma pessoa se preparando para atravessar, diminuo a velocidade para ela passar. Na verdade, acho que as faixas são essenciais para a segurança no trânsito. A maior dificuldade é com os pedestres que não a utilizam. Às vezes eles estão até perto de uma, e preferem atravessar fora, correndo riscos".

JOSÉ DEMAR ALVES - taxista



Fique atento

Para conscientizar a população de seus direitos e deveres no trânsito, a campanha "Faça sua parte" melhora a relação entre motoristas e pedestres através de palestras educativas, colocando sempre o ser humano como prioridade.

Dicas para uma travessia segura em faixas sem semáforos.

Para o pedestre:

- Coloque-se em lugar visível ao condutor.
- Aguarde na calçada o momento certo para atravessar a rua.
- Acene com a mão pedindo passagem.
- Aguarde a parada dos veículos.
- Atravesse sobre a faixa.
- Agradeça ao condutor.

Para o motorista:

- Reduza a velocidade ao se aproximar da faixa.
- Observe se há pedestre na faixa ou próximo a ela.
- Pare antes da linha de retenção.
- Só siga quando o pedestre concluir a travessia.

SAIBA MAIS

Para denunciar qualquer infração relacionada à conduta dos motoristas em relação às faixas de pedestre, o Cerin deve ser procurado, através dos telefones: 0800 281 1518/3218-9330/ 3218-9310

Artigo 70 do Código de Trânsito Brasileiro

Capítulo IV - DOS PEDESTRES E CONDUTORES DE VEÍCULOS NÃO MOTORIZADOS

Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições deste Código.

Parágrafo único

Nos locais em que houver sinalização semafórica de controle de passagem será dada preferência aos pedestres que não tenham concluído a travessia, mesmo em caso de mudança do semáforo liberando a passagem dos veículos.

Fila de espera para transplante de rins é de 374 pacientes na PB

Este ano, 16 pessoas conseguiram se submeter à cirurgia no Estado

Davison Elizário
Especial para A União

O número de pacientes que ingressam na fila de transplante de rim apresenta um aumento progressivo, entretanto as doações ainda são insuficientes para atender a demanda. De janeiro deste ano até o último dia 14 foram realizados 16 transplantes de rim na Paraíba e cerca de 374 pessoas aguardam na fila para receber o órgão. As informações são da Central de Transplantes da Paraíba e ressaltam para a necessidade de doação de órgãos, já que em todo o Brasil houve uma queda no número de transplantes de rim.

De acordo com a coordenadora da Central de Transplantes da Paraíba, Gyanna Montenegro, todos os anos são realizadas campanhas estaduais junto com ações nacionais em prol da

doação de órgãos. Fora isto, a Central de Transplante da Paraíba mantém um programa de educação continuada, contando sempre com uma agenda de palestras em escolas, universidades, igrejas, associações de bairro, etc. Ainda sobre campanhas, a Central conseguiu implantar na conta de água a frase: doe órgão, doe vida.

"Neste momento, estamos nos preparando para a XVI Campanha Estadual de Doação de Órgãos, que acontece sempre nos meses de setembro, já que dia 27 é o Dia Mundial de Doadores de Órgãos. Assim, também pedimos o apoio de toda mídia, para nos ajudar na divulgação desta causa. Aproveitamos a oportunidade para chamar atenção para os prédios comerciais e públicos que, junto conosco, vão ser iluminados de verde e exibir laços da mesma cor, ao nosso pedido, já que o verde é oficialmente a cor do transplante, segundo o Ministério da Saúde", completou a coordenadora.



FOTO: Divulgação



Gyanna Montenegro, coordenadora da Central de Transplantes

FOTO: Secom-PB

Saiba mais

Principais sintomas de doenças renais

Pressão Alta
Inchaço ao redor dos olhos e nas pernas
Fraqueza constante
Náuseas e vômitos frequentes
Dificuldade de urinar
Queimação ou dor quando urina
Urinar muitas vezes, principalmente à noite
Urina com aspecto sanguinolento
Urina com muita espuma
Dor lombar, que não piora com movimentos
História de pedras nos rins

Cuidados com o rim

Praticar exercícios físicos regulares
Evitar o excesso de sal, carne vermelha e gorduras
Controle de peso corporal
Controle da pressão arterial
Controle do colesterol e da glicose
Não fumar
Não abusar de bebida alcoólica
Evitar o uso de anti-inflamatórios não hormonais
Cuidar com quadros de desidratação
Realizar, uma vez por ano, exames laboratoriais para avaliar a saúde dos rins: dosagem de creatinina no sangue e análise de urina
Consultar regularmente seu clínico
Não fazer uso de medicamentos sem prescrição médica

Central de Transplantes da Paraíba

A Central de Transplantes da Paraíba fica localizada em João Pessoa e mantém núcleos de captação na capital, Campina Grande, Patos e Guarabira. Esses núcleos funcionam, respectivamente, no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Hospital Regional de Patos e Hospital Regional de Guarabira. A Central funciona 24 horas e pode ser mobilizada através dos telefones (83) 3244-6192 e (83) 8845-3516.

Para mais informações sobre doação de órgãos, os interessados podem acessar o endereço eletrônico www.saude.pb.gov.br/transplante ou ligar para a Central de Transplante no telefone 3244-6192.

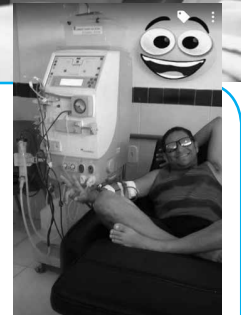
Jardel passou por cirurgia há 6 meses

Jardel Viana da Silva, 35 anos, passou por uma cirurgia de transplante de rim há seis meses e está muito feliz por essa nova fase em sua vida. Ele conta que o procedimento cirúrgico foi tranquilo e que não teve nenhuma complicação. Depois de um ano, quando começou a fazer a hemodiálise, Jardel começou a pensar no transplante renal, mas devido a algumas conversas que ouviu de pessoas dizendo que depois do transplante o paciente ficava com várias complicações, ele ficou apreensivo e desistiu de fazer o procedimento.

"Passei sete anos fazendo hemodiálise e depois que vi um colega meu fazer o transplante e melhorar consideravelmente sua saúde, decidi que iria fazer o transplante", contou Jardel sobre o que o motivou a escolher melhorar a sua saúde. Ele foi para Campina Grande com mais três irmãos e, depois dos exames, um foi mais compatível. De acordo com Jardel, foi preciso ter bastante paciência porque durante esse período a rotina dos exames é muito estressante.

Jardel conta que devido a complicações causadas pela pressão alta o seu rim foi comprometido, mas no primeiro instante pensou que fosse algo simples de resolver. "Resolvi ir ao médico por ter ficado com uma falta de ar constante um dia todo. Depois de examinado, o médico disse que a situação do meu rim não era muito boa e me encaminhou para um nefrologista. Quando fui ao nefrologista, ele disse que precisaria fazer hemodiálise. Disse 'tudo bem', sem saber do que se tratava. Quando fui fazer a hemodiálise numa clínica e vi outras pessoas na mesma situação e que tive que ficar por mais de quatro horas em tratamento, fiquei abalado. Permaneci angustiado por bastante tempo. O dia mais chato da semana para mim era quando tinha hemodiálise e eu precisava ficar lá durante muito tempo".

Hoje em dia, Jardel garante que está muito melhor de saúde, só precisa tomar alguns remédios e a sua dieta também contém restrições. Após a operação ele só precisou tomar cuidados para não



Jardel Viana está feliz com nova fase

contrair nenhuma bactéria durante o tempo de recuperação, mas depois de uns dois meses ele já estava trabalhando e de volta com a sua rotina.

A atitude do seu irmão de ter doado um rim é considerado um gesto de um herói para ele. "Já vi uma pessoa desistir de fazer o transplante por causa do medo. Minha família me apoiou muito e meu irmão foi muito corajoso e em todo o momento esteve firme do meu lado, me dando forças e me ajudou quando mais precisei. Sou muito grato a ele por esse gesto tão bonito", completou.

Hipertensão e diabetes são as principais vilãs

A nefrologista Cecília Neta Alves Pegado Gomes, que se dedica ao estudo da fisiologia e das doenças dos rins, explica que a principal função dos rins é, entre outras, filtrar o sangue para eliminar substâncias nocivas ao organismo, como amônia, uréia e ácido úrico. Entre suas funções pode-se destacar a manutenção do equilíbrio de eletrólitos no corpo, como sódio, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, bicarbonato etc., e a produção de hormônios, como a eritropoietina que atua na produção do nosso sangue.

De acordo com a médica as principais doenças que causam lesões nos rins são a hipertensão arterial e a diabetes, responsáveis por 60% dos casos de tratamento. Atualmente as nefrites crônicas (doença inflamatória dos rins) não são as principais causas de doenças renais crônicas no Brasil. A terceira causa é a doença renal policística, uma enfer-

midade geralmente hereditária.

O excesso de peso, alerta a médica, pode trazer vários problemas para os rins pelo fato de que está associado a uma série de problemas graves de saúde, em especial, com o desenvolvimento de diabetes do adulto (tipo 2) e também de hipertensão arterial ou pressão alta, principais causas de doença renal crônica.

Existem três tipos de tratamentos que são comuns para o paciente com problemas renais: a hemodiálise, que através de uma máquina limpa e filtra o sangue, fazendo parte do trabalho que o rim doente não pode fazer; a diálise, onde o processo de tratamento ocorre dentro do corpo do paciente, com o auxílio de um filtro natural como substituto da função renal; e, por último, o transplante renal, onde um rim saudável de uma pessoa viva ou falecida é doado a um paciente

portador de insuficiência renal crônica avançada.

O transplante renal é considerado a mais completa alternativa de substituição da função renal, tendo como principal vantagem a melhor qualidade de vida, pois garante mais liberdade na rotina diária do paciente. Porém, a indicação da melhor estratégia de tratamento depende de vários fatores, como: idade do paciente, causa da doença renal crônica, outras doenças que o paciente apresenta, fatores econômico-sociais, etc. Então a melhor opção deve ser individualizada para cada paciente.

Segundo a nefrologista Cecília Pegado Gomes, após um transplante de rim, o paciente fica tomando remédios chamados de imunossupressores, que diminuem a chance de rejeição do órgão, evitando consequências como o fato do rim transplantado e outras complicações.

FOTOS: Ortilo Antônio/Diágnosis



Muitos motoristas arriscam a própria vida e a dos outros ao passar até três dias sem dormir para cumprir prazo de entrega da carga



Caminhoneiros aumentam perigo nas BRs com uso de anfetaminas

Dez pessoas foram detidas este ano pela PRF durante abordagens no Estado

Cardoso Filho
jcardosofilho@gmail.com

Dirigir um caminhão por vários dias sem dormir faz parte da rotina dos motoristas. O que mantém muitos desses profissionais acordados é o uso de anfetaminas. Alguns chegam a usar outros tipos de drogas e, com isso, cumprir o prazo para a entrega da mercadoria sem se preocupar com o perigo e os acidentes que podem causar.

Estatística da Polícia Rodoviária Federal mostra que nas estradas da Paraíba, do início de 2016 até a semana passada, dez pessoas foram detidas durante as abordagens, dentre motoristas e vendedores, por portarem ou comercializarem ilegalmente anfetaminas.

Somente este mês, agentes da PRF já flagraram dois motoristas com anfetaminas. Em um dos casos, o condutor do caminhão quase provocou uma tragédia no km 195 da BR-230, no município de Pocinhos, no Agreste paraibano.

Segundo a PRF, equipes de policiais rodoviários federais, bombeiros militares e legistas do Instituto de Medicina Legal foram surpreendidos enquanto trabalhavam em um local de acidente,

devidamente sinalizado, por um caminhão que atropelou vários cones de sinalização, deixando um rastro em mais de 100 metros.

Mesmo sinalizando para que o motorista parasse, os policiais não foram obedecidos, tendo o condutor do veículo acelerado, iniciando uma perseguição. Durante o acompanhamento dos policiais rodoviários em uma viatura, o caminhoneiro impediu a passagem deles por diversas vezes, ziguezagueando proposadamente. Só depois de 15km foi possível abordá-lo.

Durante a revista, os policiais encontraram em um bolso da calça do motorista uma cartela com três comprimidos da anfetamina conhecida como "nobésio", que é uma droga de uso controlado. Este tipo de medicamento, chamado popularmente de "rebite", é um inibidor de apetite, mas é utilizado por muitos caminhoneiros por causa do efeito estimulante do sistema nervoso central, fato que inibe o sono por longas horas.

Os policiais descobriram também que este mesmo caminhoneiro foi preso em agosto do ano passado por não ter parado após colidir em um veículo que estava no acostamento de uma rodovia. Na ocasião, ele foi detido com vários comprimidos da mesma droga.

PRF flagra motorista que dirigiu 30 horas seguidas

O outro caso registrado pela PRF aconteceu no Sertão paraibano, quando, numa ação de rotina, os policiais abordaram um autocarro que trafegava na BR-230 próximo a Cajazeiras. Na oportunidade, o condutor informou realizar trajeto do município de Cristalina, em Goiás, com destino a Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Durante a fiscalização, foram solicitados os documentos de porte obrigatório do condutor

e veículo, como também o disco de cronotacógrafo, instrumento obrigatório em veículos de carga responsável por registrar velocidade e tempo de deslocamento. Após a leitura do dispositivo, foi percebido o acúmulo de 30 horas dirigidas sem descanso pelo caminhoneiro.

Foi realizada uma busca minuciosa no veículo, que resultou na apreensão de dez comprimidos de anfetaminas e uma garrafa com a substância diluída. Essa

substância reduz o sono e aumenta as chances de ocorrer acidentes, pois o consumo desse medicamento coloca em risco a vida de quem utiliza as rodovias, uma vez que altera a percepção de risco dos motoristas, podendo levar ao sono profundo assim que o efeito da substância termina.

Para o condutor foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência, pois a conduta é enquadrada no crime do artigo 28 da Lei Antidrogas.

Outros tipos de drogas também são consumidos

O consumo de drogas, seja anfetaminas ou outros tipos é um perigo constante nas estradas brasileiras. O principal objetivo desses motoristas é não pegar no sono e entregar a carga no horário previsto. Muitos motoristas deixaram esposas viúvas e filhos órfãos. O perigo é constante nas rodovias e motoristas reconhecem o risco "Saí de João Pessoa para São Paulo sem dormir várias vezes. Hoje me vejo sem condições de dirigir", disse um motorista de poucos mais de 30 anos que não tem mais condições de dirigir um caminhão por conta das drogas.

Muitos motoristas começam com anfetaminas e para garantir a entrega da mercadoria, numa viagem que pode durar até três dias, chegam a usar outros tipos de drogas, até mesmo cocaína e crack. O rebite é um velho conhecido dos caminhoneiros. Com esse tipo de "droga" o profissional do volante pode dirigir dias sem se preocupar com o sono. O "rebite" é o apelido de remédios à base de anfetaminas, que deixa a pessoa "mais ligada". A Anvisa proibiu esse tipo de droga levando motoristas a apelarem para o mercado negro.



Policiais apreenderam dez comprimidos e a substância diluída

Depolimentos

Felipe Rojas
Especial para A União

Um caminhoneiro do Paraná, que preferiu manter sua identidade em sigilo, está há quatro dias em João Pessoa esperando para descarregar. Ele opinou sobre o assunto. "Hoje em dia está muito na moda, e a molecada nova que entra vai na onda, nem tanto por necessidade, é mais porque vê os outros [fazendo uso do rebite], porque o cara que é bom tem que fazer horário, aquilo e isso outro [sic] e os caras vão no embalo, mas não é tanto necessidade não. A maioria quer mostrar para os outros que "ah, porque eu fui de tal pra tal lugar em tanto tempo, por que você não vai?". Eu já fiz uso, mas hoje tento usar o mínimo possível, só em exceções raríssimas", comentou.

Claudemir Lázaro, por sua vez, trabalha no caminhão de uma transportadora. Ele mora em Belém e estava em João Pessoa, almoçando na beira da estrada. Ele disse que com o aumento da fiscalização, as empresas passaram a respeitar mais a legislação vigente, que determina um limite de horas que um motorista pode trafegar por dia. "É uma portadora do ISO e ela é muito rigorosa [em seguir as leis]. Nós temos horário para começo, de início de jornada e de término de jornada. Aqui a pernoite é obrigatória e qualquer dúvida, qualquer coisa, não podemos fazer nada sem autorização. Então, mesmo que o caminhoneiro queira se forçar a trabalhar mais, ele não tem como porque é tudo via satélite e o caminhão pode ser bloqueado", explicou.



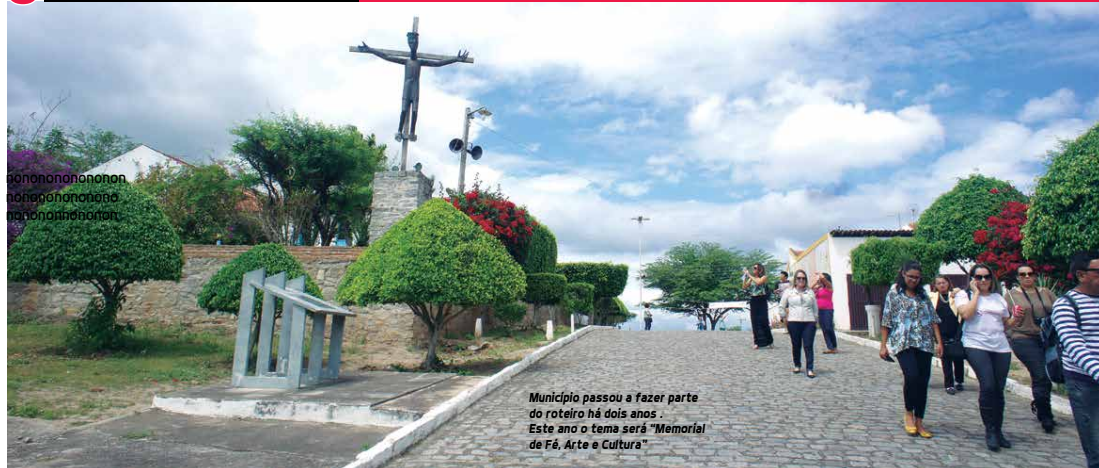
Claudemir: pernoite é obrigatória

Fique atento

Riscos - Quando o efeito do medicamento passa, o sono aparece de maneira incontrollável, o que eleva os riscos de grandes acidentes, pois ocorrências envolvendo caminhões são muitas vezes catastróficas.

O que é anfetamina? - É uma droga lícita (desde que adquirida e usada através de prescrição médica) que atua no sistema nervoso central, provocando um efeito estimulante ao usuário. Por isso, inúmeros caminhoneiros usam para permanecer acordados por longas horas. O grupo de anfetamina mais usado é o de inibidores do apetite. Este tipo de medicamento causa dependência. A Polícia Rodoviária Federal constata o uso de anfetaminas no universo de motoristas acidentados através de exames médicos toxicológicos. Assim sendo, a PRF não tem como confirmar o uso, mas tão somente se for feito o exame toxicológico, realizado através de exames em laboratórios autorizados.

Punição - Segundo o policial rodoviário federal Eder Rommel, a punição só acontece caso seja constatado que o condutor do veículo esteja dirigindo sob efeito de substância entorpecente, inclusive com a apreensão da CNH.



Município passou a fazer parte do roteiro há dois anos. Este ano o tema será "Memorial de Fé, Arte e Cultura".

CAMINHOS DO FRIO

Solânea mostra potencial turístico

Teresa Duarte
teresa.duarte@hotmail.com

Começa amanhã a programação da "11ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016", em Solânea. O município, que fica distante 140 km de João Pessoa, passou a fazer parte do roteiro a partir de 2014, sempre prometendo atrações que se incorporam a um clima frio em plena Serra da Borborema, envolvendo teatro, artesanato e patrimônio histórico, a exemplo do belo Santuário Padre Ibiapina, turismo de aventura e ecológico.

Este ano a atração nacional será a cantora Marina Elali, neta de Zé Dantas, grande parceiro de Luiz Gonzaga. O prefeito Beto do Brasil

revela que o município terá uma vasta programação cultural. "Solânea tem o prazer de se integrar a esse festival que já é consagrado no Estado. Nós estamos numa expectativa muito grande, a nossa população está totalmente envolvida e nós queremos fazer bonito para que o nosso terceiro ano no evento fique marcado para atrair os turistas neste e nos próximos anos", destacou.

Tendo como tema "Memorial de Fé, Arte e Cultura", a programação visa não somente mostrar aos turistas o local destinado à hospedagem existente no Santuário Padre Ibiapina, como também o de divulgar o espaço de trabalho do Santo Padre que tem um rico acervo. O complexo do santuário

é formado pela casa onde o padre morou, Casa dos Milagres, Igreja, Mausoléu do Padre Ibiapina, Museu, Casa de Caridade fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo espaço hoje é usado como meio de hospedagem que pode ser agendado com a Irmã Leticia nos contatos: (83) 8721-8129 ou (83) 3369-1202.

Entre as atividades, estão oficinas, apresentação de teatro de bonecos, mostra de cinema, sarau cultural, desfile de moda, workshop, exposições de artes plásticas e mostra de dança. Os shows começam na próxima quinta-feira (28), com a apresentação de Jackson Envenenado. Na sexta-feira (29), haverá o show de Beauty Box

e Renata Arruda; enquanto que no sábado (30), se apresentam Eduardo Araújo e Marina Elali.

Serraria, próxima cidade

Após Solânea, Serraria será a quinta cidade que realizará a programação da "11ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016". O tema no município será "Natureza, seresta e engenhos". Um dos destaques da programação local será um show de calouros, que acontece de 2 a 4 de agosto. Também são realizadas oficinas, apresentações de grupos folclóricos e repentistas, trilha ecológica e a apresentação de Fernando Show, Hilton Moura, Carlos Alexandre Júnior, Tinho, Sandro e Tércio, GG Bismark, Maiké José, Os

3 do Xamego e Curió Forró Caboclo.

A primeira cidade a receber o roteiro foi Areia (4 a 10/7), depois Pilões (11 a 17/7), Remígio (18 a 24/7), e agora Solânea, passando depois pelos municípios de Serraria (1 a 7/8), Bananeiras (8 a 14/8), Matinhas (15 a 21/8), Alagoa Nova (22 a 28/8), encerrando em Alagoa Grande (28/8 a 4/9).

O Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e das prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da PBTur e do Sebrae Paraíba. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).

Programação

Segunda-feira (25/7)

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 19h30 - Abertura oficial do Festival Caminhos do Frio - Solânea - PB/2016 - Cerimonial Memorial de Fé, Arte e Cultura: Uma mostra artística com diversos grupos culturais do município.

Terça-feira (26/7)

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 7h30 - Oficina de Teatro: Interpretação corporal - Com o ator Thiago Rodrigues.

■ 10h - Oficina de Dança Contemporânea - Governo do Estado da Paraíba (Secult e Funes). Inscrições com Tiago Salvador - (83) 9-9327-2060.

■ 15h - Teatro de Bonecos e Mostra de Cinema Infantojuvenil - Com Escolas Municipais - Artístico/cultural educativo.

■ 20h - Mostra de Cinema e apresentação de um Sarau Poético Literário.

Exibição de Curtas Metragens Paraibanos e Sarau Poético Literário com o Grupo Frente Trovadora.

Quarta-feira (27/7)

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 7h30 - Oficina de Teatro: Interpretação Corporal - Com o ator Thiago Rodrigues.

■ 10h - Oficina de Dança Contemporânea - Governo do Estado da Paraíba (Secult e Funes). Inscrições com Tiago Salvador - (83) 9-9327-2060.

■ 14h - Apresentações culturais infantis (música e contações de histórias).

■ 15h30 - Sarau Cultural Estudantil: "Cultura Popular", com Eduardo Araújo.

Local: Ginásio de Esportes "Aduato Silva".

■ 20h - Desfile de moda "Estação Inverno Solânea", Amostra das principais peças da moda que agitam o frio em Solânea e Amostra musical com os "Tops" Solanenses.

Quinta-feira (28/7)

Homenagem a Jackson do Pandeiro.

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 8h - Workshop de Pandeiro - Com o músico "Robério Chaves". Inscrições com Tiago Salvador - (83) 9-9327-2060.

Local: Grêmio Morenense.

■ 14h30 - Continuação do Workshop de Pandeiro seguida de Workshop de Samba de Roda - Com o músico "Robério Chaves".

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 19h30 - Espetáculo Teatral - Passos do Paó. Direção de Thiago Rodrigues.

■ 21h - Apresentação musical - Jackson Envenenado. Horários: 8h -12h e 14h-18h - Exposições de Artes Plásticas.

Sexta-feira (29/7)

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação.

■ 8h30 - Oficina de Elaboração e Prestação de Contas de Projetos Culturais - Por Pedro Santos e Wellington Filho (Governo do Estado da Paraíba - Secult e Funes).

Local: Grêmio Morenense.

■ 14h30 - Mostra de Dança - A poética dos movimentos. ■ 8h-12h e 14h-18h - Exposições de Artes Plásticas.

Local: Cine Teatro Municipal.

■ 20h - Show Musical/Religioso: Memorial de Fé, Arte e Cultura.

Local: Praça 26 de Novembro.

■ 21h30 - Show: Beauty Box. ■ 23h - Show: Renata Arruda.

Sábado (30/7)

Local: Feira Livre de Solânea

■ 8h30 - Arte na Feira "Linguagens da Cultura Popular": Mostra Repentes; Boi de Reis; Danças Populares.

Local: Memorial Santuário do Padre Ibiapina - Santa Fé/Solânea - PB.

■ 14h30 - Visitação histórico/cultural - Passeio pelos principais pontos turísticos do município de Solânea.

■ 15h30 - Visitação ao Memorial Santuário do Pe. Ibiapina. Informações com Valnir Meneses. (83) 9-9379-5241.

Local: Grêmio Morenense.

■ 15h - Momento Cultural: Café, sebo, música clássica e lançamento de livros de filhos de Solânea: Edilson Amorim, "Era uma vez no Nordeste - Editora da Universidade Federal de Campina Grande"; Edoio Alves Nascimento, "O Desconcerto das Coisas mais Poemas Mínimas - Editora Jovens Escritas"; Lailton de Oliveira Bastos, "Solânea a Idade da Razão, 2ª edição - Editora A União".

Local: Igreja Matriz de Solânea.

■ 19h30 - Missa Especial.

Local: Praça 26 de Novembro.

■ 21h30 - Show: Eduardo Araújo. ■ 23h - Show: Marina Elali.

Domingo (31/7)

■ 8h - Atividades Esportivas. ■ 9h - Turismo de aventura.



“Meu primeiro público”

Chico César declara seu amor à Paraíba e se apresenta hoje em Remígio, no 1º show do artista dentro do projeto Caminhos do Frio

Guilherme Cabral
gcp_jornalista@notmat.com

O cantor e compositor Chico César vai estrear, como artista, no Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016, que está na 11ª edição e é organizada pelo Fórum de Desenvolvimento Turístico Sustentável do Brejo paraibano, com o apoio do Governo do Estado, entre outras instituições. Ele apresenta o show Estado de Poesia - que também é o título homônimo do seu novo disco - hoje, a partir das 21h, na praça pública do Município de Remígio, cidade localizada na microrregião do Curimataú Ocidental, que, a propósito, participa do evento - cujo tema é “Cultura e Agroecologia na Serra” - pela primeira vez. “A Paraíba é meu primeiro público”, garantiu ele para o jornal A União. O músico disse ainda que, na próxima quarta-feira, dia 27, às 16h, na Livraria Nobel, instalada no 1º andar do Mag Shopping, em João Pessoa, também lançará seu primeiro livro infantil, cujo título é O Agente Laranja e a Maçã do Amor (selo Escritinha, do Grupo Editorial Escrituras, 48 páginas, R\$ 32).

“Para mim, é um imenso prazer participar, como artista, do Caminhos do Frio pela primeira vez. Já tinha dado algumas canjas, com outros artistas, quando fui secretário de Cultura. Acho importante que a ação tenha se ampliado com a entrada de novas cidades no programa”, disse Chico César para o jornal A União. Acompanhado de banda, o artista observou, ainda, que também será seu primeiro show em Remígio, o qual será baseado no disco homônimo Estado de Poesia, mas incluindo músicas de diversos momentos da carreira. A propósito, na área da música, a outra atração do evento, nesta noite, é o forrozeiro Assisão.

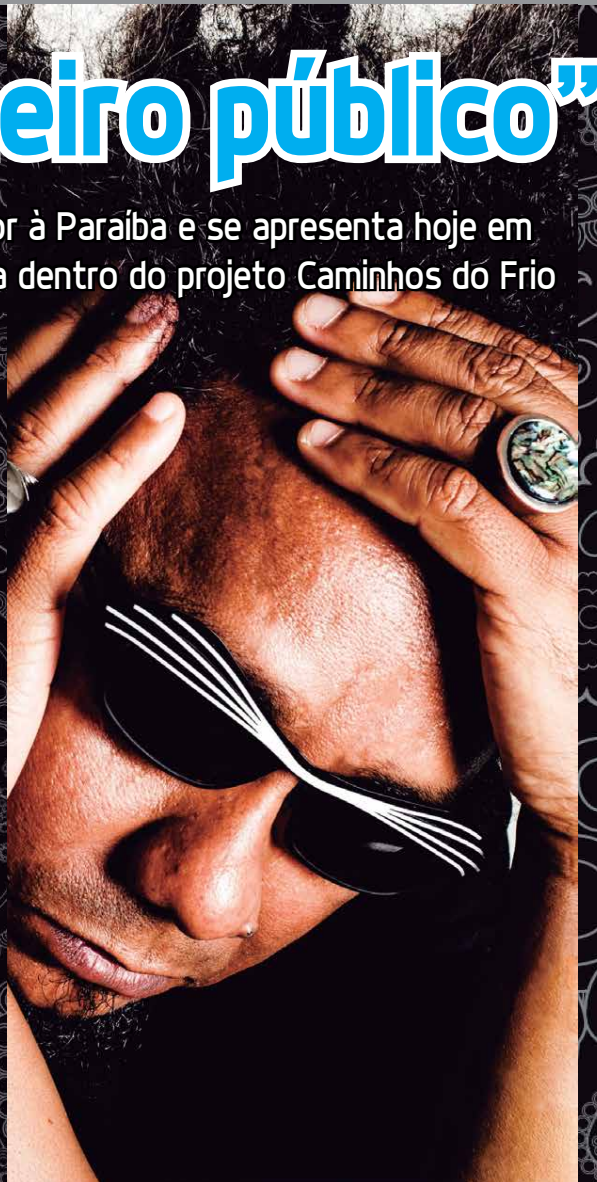
Indagado sobre como se sentia poder voltar a fazer show na Paraíba, depois de exercer o cargo de secretário de Estado da Cultura de 2011 a 2014, durante a primeira gestão do atual governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), Chico César respondeu o seguinte: “Eu me sinto muito feliz. Já havia voltado como artista, ao levar o Estado de Poesia a João Pessoa, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em outubro do ano passado. É muito mais leve ser artista que gestor mas eu gostei muito da oportunidade de fazer algo pelo meu lugar na condição de gestor público. E aprendi muito”.

“Para mim, é uma oportunidade de, ao lado de minha banda, formada por músicos paraibanos, mostrar o som que temos levado para o País inteiro e, também, para fora dele. É o momento de reencontrar amigos, parceiros e meu primeiro público: a Paraíba”, confessou Chico César, ao falar sobre sua expectativa com relação ao show que realizará hoje, na cidade de Remígio. Ele ainda disse que, no momento, não está com nenhum outro projeto em vista. “Nada de novo. Só correr mundo com o show Estado de Poesia”, garantiu o artista.

Já na área da literatura, o livro intitulado O Agente Laranja e a Maçã do Amor será a quarta obra a ser lançada pelo cantor e compositor Chico César, mas o primeiro direcionado ao público infantil. “Antes lancei Cantáteis - Cantos Elegíacos de Amozade (é com “o” mesmo), Rio sou Francisco e Versos Pornográficos. O livro é a história de um fiscal da Prefeitura de João Pessoa que se apaixonou pela Maçã do Amor na Festa das Neves”, disse ele.

“Esse fiscal é muito sério e sisudo até que chega numa barquinha, na Festa das Neves, em João Pessoa, e pergunta à vendedora que fruta é essa. Por que não pergunta a mim?, respondeu para ele a própria fruta, que é uma maçã. Ele se assusta, mas se apaixona pela fruta, a rapta e vão morar no campo, onde se tornam Alan Laranjeira e Maciel Macieira”, contou Chico César, ao falar sobre o novo livro, durante sua participação - como convidado para fazer a trilha sonora - no programa Encontro com Fátima Bernardes, exibido pela TV Globo na manhã da última terça-feira, dia 19. Na ocasião, ele cantou as músicas “Os Reis do Agronegócio” e “Estado de Poesia”.

“Conhecido no Brasil e no mundo como compositor e cantor de rara inventividade, Chico César é também poeta (Cantáteis) e, como este livro mostra, um contador de histórias imaginativas e simples, onde as palavras são saboreadas com o ouvido, os olhos e a boca. O Agente Laranja e a Maçã do Amor nos deixa com a alegria da descoberta e a esperança de que a festa poética da imaginação do autor não fique somente neste passeio”, registra o poeta - também paraibano - Bráulio Tavares, em texto escrito para a obra, que é ilustrada pela artista Fernanda Lerner, formada em Desenho Industrial e que descobriu sua paixão pelo desenho há pouco mais de dois anos.



Chico César já foi gestor cultural da Prefeitura de João Pessoa e do Governo da Paraíba e volta ao seu Estado de origem para apresentar o disco Estado de Poesia e ainda lança livro infantil durante e estada



CINEMA

Paradigmas de uma nobre Academia, confira na coluna de Alex Santos

PÁGINA 11



PERFÍL

O trabalho da jovem perita criminal Gabriella Henriques da Nóbrega

PÁGINA 12



A classe ociosa, seu poder e prestígio

Podemos esperar que indivíduos estejam, em maior ou menor grau, empenhados na busca por prestígio, poder e reconhecimento social. No entanto, o modo como almejam conquistar esses objetivos varia.

Em "sociedades selvagens" sem Estado e mercado, a posse de bens materiais é muito pouco valorizada. O acúmulo de riquezas e a ostentação não valem lá muita coisa. Os líderes geralmente são pessoas pródigas que doam os próprios bens para o restante da tribo.

O ato de presentear cria reciprocidade e gratidão e os papéis de credor e devedor. Creio que parte do prestígio dos chefes das máfias italianas também provém daí. Eles são impiedosos com seus inimigos, não se furtam em matar, extorquir, torturar, mas sabem ser generosos e amáveis quando preciso. Dom Corleone, personagem de Mario Puzo, imortalizado no cinema por Marlon Brandon, oferecia favores a moradores do seu bairro e a membros da comunidade italiana sem pedir de imediato nada em troca. Todos, porém, se sentiam moralmente em dívida diante da generosidade do mafioso.

A luta por reconhecimento social, poder e status no capitalismo têm contornos bem diferentes das "sociedades selvagens". Aqui o acúmulo de riquezas e a ostentação são de extrema importância, e o consumo de bens muitas vezes assume caráter mais simbólico que propriamente utilitário. Ter e dirigir uma Ferrari em cidades como a nossa, cheia de ruas

esburacadas e com graves restrições de velocidade, parece ser bastante desvantajoso se considerarmos os aspectos estritamente práticos de locomoção. Em contrapartida, os ganhos ficam por conta da admiração das pessoas e pela maneira como possuir uma mercadoria fetichizada demarcaria a distinção social.

Uma das sacadas mais originais do sociólogo Thorstein Veblen, ao estudar práticas de consumo na sociedade capitalista, foi perceber o que ele chama de classe ociosa. É ela que está empenhada de maneira mais aberta ao "consumo conspícuo", isto é, em ostentar suas posses. Além de dinheiro e propriedade, a classe ociosa é dona de uma quantidade exagerada de tempo livre, gasto quase sempre com atividades fúteis que não acrescentam produtivamente nada à sociedade.

Veblen notou ainda que o ócio e o consumo conspícuo levam a uma cadeia de desperdício, hoje em dia cada vez mais retroalimentada por desejos artificiais de campanhas publicitárias. Essa lógica provocaria uma série de impactos negativos sobre o meio ambiente acentuando, concomitantemente, o caráter desigual das sociedades capitalistas e estruturalmente parasitário da classe ociosa. Não esqueçamos a vasta gama de matéria-prima e mão de obra qualificada destinada a atender demandas da classe ociosa, quando poderia ser orientada a suprir as necessidades mais urgentes da sociedade.



Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Somos todos feios

Nem Gisele, nem Zefinha. Sonhei que estava numa festa em Cuba fugindo das páreas da revolução e todas as pessoas eram feias, que nem eu. Na manhã seguinte ninguém poderia esperar que o destino tivesse mudado para todos e todas. Seus lindos!

E sem que um único pudesse prever a alvorada trouxera um acréscimo no grau de fealdade da população Jampal: todos amanhciam trinta por cento mais feios. Claro, eu acordei no Cabo Branco.

Os efeitos espalham-se muito para além de uma noite mal dormida. Qualquer insônia - odeio insônia, melancolia, boleros e leros até que vejo que aquela prima dona não é tão tímida tendo em conta os prejuízos causados por tão inesperada transformação. Quem era feio fica ainda mais feio. É por aí.

Costuma-se dizer que ninguém nasce bonito, mas após esta madrugada a velha frase não voltaria a ser repetida. Naquele momento quase todos estavam mais feios que à nascença (excetuando os que no decurso da vida haviam melhorado esteticamente do nascimento à maturidade numa escala superior a 90 por cento). Chega de injustiça!

Quem era assim-assim roçava agora a feiura deliberada. Quem era engraçadinho era agora assim-assim. É de calcular os dissabores matrimoniais causados nesta faixa da humanidade. Não são assim tão poucos os engraçados e a verdade é que sendo numericamente superior aos belos os efeitos sociais positivos que permitem são de longe mais eficazes (a prova é que poucos de nós reconhecerão algo assim ou assado)

O mais belo será sempre igual ao vil, nasceram para isso, mas



certamente não lhes pouparemos a categoria de banais - da família da graciosidade). Os belos, esses, eram agora meramente engraçados. E foi nestes que o dissipar se tornou insuportável. Ué eu ainda estou sonhando? Não, mas não duvido dessa premissa.

Outro dia falava ao telefone com madame Mastercard que me disse uma coisa que já sabia e fazia de conta que não - que o dinheiro compra tudo. Até beleza. Ou seja: só é feio quem não tem o que a baiana tem. Eita: "Conhece-te a ti mesmo", do velho Sócrates.

Até porque a beleza e o poder econômico andam muitas vezes de mãos dadas. Quando os belos se contemplam ao espelho brota-lhes nos poros aquele arrepio que geralmente redundam em pedidos de indenização. Mas quem nós pode indenizar de acordarmos trinta por cento mais feios? O Estado? Pois Zé!

O que torna essa tragédia superior a qualquer tragédia de uma obra de José Saramago é que geralmente nas obras de José Saramago as pessoas têm dificuldade em aperceber-se da sua miséria. Ou são cegas ou o seu País está lentamente a ir à deriva para o Oceano. Vesgo ou em mar alto a pessoa tem

mais com que se distrair. Hoje em dia eu digo loveuuuu. E tu?

A sua preocupação torna-se da ordem do remediar. Caminhar apalpando ou amarrar o Cabo Espichel a um qualquer rochedo saliente da velha Jampa Tropical - odeio esse nome. Odeio não. Ora quando acordamos trinta por cento mais feios os olhos são as primeiras testemunhas da catástrofe. Maaaa cadê seu creme? Ficamos ensimesmados no problema. Com os valores praticados no mercado da cirurgia estética não existe grande alternativa senão a resignação.

No dia em que todos acordamos 80% mais feios o abandono à tristeza foi um sentimento comum. Ninguém quer ser feio, eu sei, eu sou.

Kapetadas

1 - Libido, cada um tem a sua. Quando juntam duas, sua. O velho Ascendino dizia que a libido é a única coisa que a gente leva dentro do caixão.

2 - "O universo conspira a seu favor". Fosse verdade, seríamos favorecidos com o sumiço de todos que repetem isso.

3 - Fundamento básico do bate-papo ou bate-boca: a veemência não faz parte do argumento. Aliás, adorei ter ido a Livraria Argumento, no Leblon.

4 - As conexões estão ótimas. As conversas é que andam desconexas.

5 - Amigo é aquele que fica sempre ao nosso lado, aconteça o que acontecer de bom. Putz!

6 - Som na caixa: "Eu guardo em mim um deus, um louco, um santo" Dudu Falcão e Danilo Caymmi".

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

A Praça

A praça não tinha uma definição, não se sabia se era obra acabada ou um tipo de abandono que ficou na moda. Parecia ter existido sempre, e muitos achavam que, com um pouco de mancha na memória, condenados já foram executados ali. Vista por um ângulo abusado, parecia sorrir de esquina a esquina, os bancos esparsos como dentes que sobreviveram.

Mistério que estas praças não passem em concursos, licitações e vão vivendo como mendigas, à espera de esmola em forma de limpeza, capinagem, reestruturação, pintura e iluminação. Praças mal ajambradas, isso sim. Vistas sob este ângulo, incomodam.

A praça é mal frequentada porque um bosque aceitou sobreviver por lá, bem no centro, e as ramagens das árvores toparam, com dedos curiosos, os fios dos postes. Também namoradinhos que tiveram a família na contramão, decidiram seguir a corrente erótica nos meandros e nas trilhas da praça. Aceitam, de modo desavisado, que sombras praguem com cigarros na boca, e que haja um vício ou um estupro nos dias propícios, desde que passem ao largo e caiam direto no bueiro das páginas policiais.

A praça se enfiou no bairro de uma maneira abusada: resistiu de chuteiras como campinho de futebol, depois lamaçal a céu aberto, quermesse, parque de diversões de quinta, feirinha de objetos descartáveis, corta-caminho para a beira da pista de onde se pega o lotação. Durou e garantiu uma licitação para que fosse vestida de bancos, um playground, e quatro trilhas que iam dar no bosque cultivado há décadas. Há um fóssil de uma placa tipo "não pise na grama" onde uma colônia de cupins inaugurou suas festividades. Há um bueiro no canto esquerdo onde o mau hábito disputa com o cheiro adocicado de um grupo de azaléias adotadas pela aposentada da esquina norte. Há panfletos da eleição passada colados ao poste de concreto de iluminação duvidosa e persistente.

Nela há uma vida suspensa, de onde a imaginação corre o risco, sempre palpável, de torná-la todas as praças impossíveis de existir, de ser uma imagem acabada de um projeto de praça, promessa de melhoria em tempo de eleição, rumo inesperado do assaltante, caminho de casais solitários, delírio de gari.

É uma praça, aberta como um livro a espera de autor.

É uma praça dóida como uma cárie, levemente inclinada, desconfiando de que seu projeto de simetria e planura destoarão nos últimos anos: uma praça também é um barco e pode adernar sem rotas, e parar como uma poça de bucolismo saturado. Quem a atravessar em dias de bafejo do vento, motivando as folhas ao delírio, pensa que é um suspiro alto de indignação. Atravessará como uma suspensão da rotina, como se vestisse um suéter de ar fresco, um pouco gasto e com uma vaga memória de que o mundo poderia aceitar melhor suas praças.

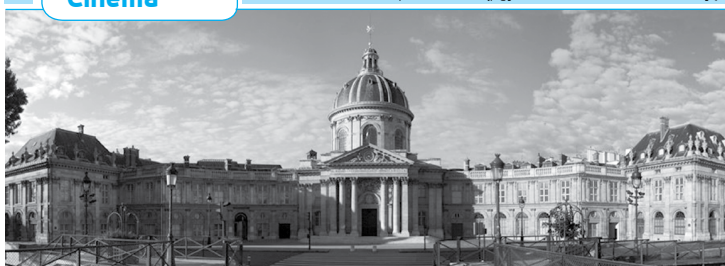


FOTOS: Reprodução/Internet

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@yahoo.com.br

FOTO: Divulgação



A Academia Francesa é uma associação composta por quarenta personalidades instruídas nos assuntos do idioma francês

Paradigmas de uma nobre Academia

Entre os historiadores e estudiosos das academias tem prevalecido a máxima de que a Academia Francesa (Académie Française) terá sido, por assim dizer, a primeira no mundo a se constituir oficialmente. Desde que o cardeal Richelieu assinou o decreto de sua criação, ainda no reinado de Luís XIII, em 1635, sendo ocupada por 40 membros efetivos. Na segunda metade do século XVIII, com a queda de Robespierre, os convencionais sentiram a necessidade de restaurar o que chamaram de "parlamento de sábios". Este, envolveria outros segmentos de arte, não o fazendo na Academia Francesa, mas, criando uma nova entidade, hoje, Instituto da França, tudo em respeito aos preceitos de origem literária.

Com base nessa corporação francesa, muitas outras academias foram igualmente criadas, em todo o mundo. Sempre, tendo como princípio todas aquelas finalidades,

que se tornaram compulsórias em seu regulamento. Notadamente, quando se refere à única e formal tutela de uma agremiação desse porte: as Letras; e somente a estas, como seu segmento cultural mais representativo.

Em razão do exposto, a Academia Brasileira de Letras vem de formalizar também sua composição, em 40 cadeiras patronais, expressando ainda no artigo 20 de seu Regulamento: "Só podem ser membros efetivos da Academia os brasileiros que tenham, em qualquer dos gêneros de literatura, publicado obras de reconhecido mérito ou, fora desses gêneros, livro de valor literário."

Assim tem sido, desde que mundo é mundo, e se procede no resguardo daquilo que nos foi e continua sendo tão mister: o Livro; ou, simplesmente, a Literatura, seja ela na vertente que seja – romance, conto, poesia, enfim... Agora, não consigo entender (e aqui peço

vênio àqueles mais instruídos no assunto) que uma Academia de Letras deva agregar outros valores culturais artísticos, na sua "imortalidade", senão o de sentido puramente literário. Isso, diria, sem embargo algum às outras artes.

Cortando na própria carne, apontaria dois desatinos em duas das nossas Academias – a de Letras e a de Cinema: a primeira, pela descabida e recente sugestão de se agregar valores de "artes ou ciências", senão os literários, à sua nobre composição, o que se prevê em artigo 70 da APL; no segundo caso, mais fora dos princípios, ainda, o fato de a Academia de Cinema fazer valer um aglomerado de 50 cadeiras, sem que, até hoje, setenta por cento (ou mais) desse contingente tenha correspondido à importância de sua honorabilidade, fugindo, assim, das responsabilidades como associado. – Veja mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

Letra LÚDICA

Certos livros, como lê-los?

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Se for livro de poemas sim, porque não existe livro de poesias. A poesia é uma experiência dos sentidos. Ainda não é linguagem, não é forma, não é representação. Só quando se converte, através da materialidade dos versos, em expressão verbal ou icônica, transmitem-se naquilo que entendemos como poema. Há, assim, sensações poéticas, vivências poéticas, inquietações poéticas que, por sua vez, se formalizam no poema por meio das operações inventivas no corpo da linguagem.

Sim, se for de poemas, é preciso ler os livros dos clássicos, antigos e modernos. Ler uma vez, duas, três, enfim, sempre ler e rerear, quer no plano geral da tessitura dos versos, quer na dimensão pontual deste ou daquele momento singular da dicção lírica.

Dos antigos, penso em Dante, na "Divina comédia", sobretudo pelo andamento melódico de seus tercetos rigorosos. Poucos poetas exploram as camadas acústicas dos vocábulos como Dante; poucos possuem, na elaboração das imagens, o sentido musical das palavras e dos versos, assim como a cadência geométrica do ritmo.

Dos modernos, não devo esquecer um Baudelaire, um Pessoa, um Borges, um Jorge e Lima, sobretudo o último Jorge, o do "Livro de sonetos" e de "Invenção de Orfeu", aquele Jorge que, segundo Mário de Andrade, tinha o poder de fazer com que as imagens dançassem.

Digo que a experiência desta poesia encarnada na argila das palavras não pode nem deve ser fugaz, aleatória ou rarefeita. A grande poesia verbal exige uma convivência mais íntima com a partitura dos poemas, em seus sinais imagéticos, ideativos e sonoros. Creio ainda que esta convivência, para além do prazer que em toda sutil pedagogia, isto é, a pedagogia do poético, em tudo aquilo que ela implica de beleza e sabedoria.

Dos clássicos também podemos passar para os contemporâneos. É preciso, na esfera dinâmica das leituras, não olvidar aqueles poetas que estão chegando, não importa se epigônicos, originais ou diluidores. Tanto os contumazes quanto os bissextos carecem de nosso olhar de leitor sedento de novas linguagens. Não raro, os de agora nos ajudam a mensurar melhor a densidade dos grandes mestres.

Contudo, devemos ter cuidado. O cuidado de não engolirmos gato por lebre, pois, nesta faixa de Gaza em que se transformou a experiência poética contemporânea, tudo é possível na esteira irresponsável do mais frouxo relativismo.

Se o leitor for um crítico, terá de assumir, pelos percalços do próprio ofício, o risco de ser aperejado pelos irrequietos guerreiros do Parnaso, pois a sua voz não pode calar diante dos falsos moedeiros das palavras. Se for um leitor comum, aquele leitor que lê simplesmente por prazer e fruição, pode se dar o luxo de não ir além do primeiro verso, fechar o livro de poemas e voltar ao convívio dos poetas que ama. Afinal, os bons poemas se renovam a cada leitura.



APC: Site disponibiliza perfil dos selecionados

Os perfis dos três nomes indicados à vaga da Cadeira 1 da Academia Paraibana de Cinema, deixada pelo cineasta Linduarte Noronha, cujo Patrono é Walfrido Rodriguez, já podem ser consultados pela Internet, no site da APC. A informação faz parte do programa de divulgação dos escolhidos por um relator e aprovados na reunião do Conselho Diretor da Academia. Dados como formação acadêmica, cinematográfica e obras realizadas fazem parte do perfil de cada candidato selecionado. Além de material icono-

gráfico dos realizadores, suas participações em filmes e vídeos, em realizadores, atores, fotógrafos e suas devidas premiações.

Conforme o previsto na Norma do Processo Eleitoral, já publicada, a escolha de um dos candidatos se dará no próximo dia 25 de agosto, uma quinta-feira, mediante votação dos membros da Academia Paraibana de Cinema, na sede entidade, durante todo o dia, das 9 às 17 horas, na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco.

Em cartaz

A ERA DO GELO: O BIG BANG (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 134 min. Classificação: livre. Direção: Mike Thurmeier e Galen T. Chu. Com Diogo Vilela, Márcio Garcia, Tadeu Mello. Sinopse: Após uma nova trapalhada de Srat, uma catástrofe cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores. **CinEspaço2:** 14h50 e 15h50 (DUB). **Manaira1:** 16h30 (DUB). **Manaira5/3D:** 14h45, 17h, 19h20 e 21h40 (DUB). **Manaira11:** 14h e 18h50 (DUB). **Mangabeiras/3D:** 14h, 15h50, 16h25, 18h15, 19h, 20h50, 21h25 e 23h15 (DUB). **Tambião2:** 14h10 e 16h10 (DUB). **Tambião6/3D:** 14h30 e 18h35 (DUB).

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para

reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **CinEspaço4:** 14h30 e 16h30 (DUB). **Manaira1:** 14h (DUB). **Manaira6/3D:** 12h50, 15h15, 18h e 20h30 (DUB). **Manaira11:** 16h20 e 21h10 (DUB). **Mangabeiras/3D:** 12h45, 14h42, 15h15, 17h12, 17h55, 19h52, 20h45 e 22h45 (DUB). **Tambião1:** 16h20 (DUB). **Tambião2:** 18h10 e 20h10 (DUB). **Tambião5/3D:** 14h20 e 18h40 (DUB).

INDEPENDENCE DAY: O RESSURGIMENTO (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Duração: 119 min. Classificação: 10 anos. Direção: Roland Emmerich. Com Liam Hemsworth, Jeff Goldblum, Maika Monroe. Sinopse: O planeta Terra volta a ser objeto de um ataque alienígena aproximadamente de 20 anos após o retratado em Independence Day (1996). Na verdade, do ponto de vista dos aliens, são passadas poucas semanas, mas o que para eles são dias de viagem no espaço, para a Terra são muitos anos. **Manaira8:** 16h (DUB)

COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ (EUA 2016). Gênero: Romance. Duração: 109 min. Classificação:

12 anos. Direção: Thea Sharrock. Com Emília Clarke, Sam Claflin, Janet McTeer. Sinopse: Will é um garoto rico e bem-sucedido, até sofrer um grave acidente que o deixa preso a uma cadeira de rodas. Ele está profundamente deprimido e contrata uma garota do campo para cuidar dele. Ela sempre levou uma vida modesta, com dificuldades financeiras e problemas no trabalho, mas está disposta a provar para Will que ainda existem razões para viver. **Manaira1:** 19h30 e 22h05 (LEG). **Tambião3:** 16h05 e 20h15 (DUB).

CINE BANGUÊ - MEU NOME É JACQUE. Gênero: Documentário. Duração: 72 min. Classificação: 12 anos. Direção: Angela Zoé. Sinopse: O documentário "Meu Nome é Jacque", conta a história da ativista Jacqueline Rocha Côrtes, mulher transexual brasileira e militante na luta contra a Aids e pelos direitos das pessoas trans que vivem com HIV e Aids. Portadora do vírus HIV há 22 anos, sua jornada é marcada por desafios e conquistas, como seu papel de representante em redes e movimentos sociais, do governo brasileiro e da Organização das Nações Unidas. **Horário das sessões:** 18h, 18h30 e 16h.

Destaque

Disco de Martinho da Vila terá participação de Criolo

O novo disco de inéditas de Martinho da Vila terá a contribuição de Criolo, que faz participação especial nas faixas "Alegría, Minha Alegria" e "De Bem Com A Vida", música que dá nome ao álbum. O trabalho do rapper paulista foi apresentado a Martinho por Preto Ferreira, filho do sambista e que participa da produção do álbum. O convite emocionou Criolo, que cresceu ouvindo o cantor, um dos ídolos musicais do seu pai.

Além dos vocais de Criolo, o novo álbum de Martinho da Vila conta com a participação de músicos como Jorge Mautner, João Donato e Arthur Maia, além da produção de André Midani. O álbum chegará às lojas e às plataformas digitais em agosto.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funerária (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiã (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-3449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3214-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

Gabriella Nóbrega: O diálogo com os mortos

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

A primeira vista, a bela jovem perita criminal Gabriella Henriques da Nóbrega – superintendente do Departamento do Instituto de Polícia Científica-IPC da 1ª Região da Paraíba, advogada, professora universitária, doutoranda em Direito Penal e coordenadora do curso de Direito da FESP-Faculdades de Ensino Superior da Paraíba – causa medo, sobretudo aos mais supersticiosos e sugestionáveis.

No auge da juventude, a experiência profissional de Gabriella Nóbrega daria, sem sombra de dúvidas, um rico e maravilhoso enredo para uma novela de Sir Arthur Conan Doyle, o magistral criador do clássico personagem Sherlock Holmes, o detetive ficcional mais conhecido do mundo.

Numa espécie de simbiose química envolvendo beleza, mistério, competência e dedicação, Gabriella não passa despercebida. Extremamente simpática, didática, envolvente e convincente é muito rígida nos seus princípios. Sabe estabelecer metas, cobrar responsabilidades e resultados. Nesse ponto “é braba prá danado. É uma onça”, segundo assevera um velho funcionário do IPC.

Filha de um conceituado médico o Dr. Fernando Nóbrega, proprietário de uma cadeia de hospitais, e da destacada criminalista Paula Frassinette Henriques da Nóbrega, ícone do 1º Tribunal do Júri da capital, como advogada de ofício, Gabriella é também irmã de uma promotora de Justiça, Fernanda Nóbrega, no Estado de Pernambuco. Quando acadêmica do Curso de Direito na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, teve oportunidade de integrar o Corpo de Jurados de João Pessoa. É extremamente estudiosa!

– A dedicação e o esmero da minha mãe fizeram-me optar pelo Direito. Vivenciei no trabalho de minha mãe como advogada, de minha irmã como promotora e senti o dilema de julgar um semelhante quando integrei o Tribunal do Júri. Senti, na pele a complexidade da justa e eficaz aplicação da Justiça, uma vez que somos humanos e, por isso mesmo, premiados pelas limitações impostas pela própria condição humana – explica Gabriella.

“A Advocacia, a Magistratura e o Ministério Público refletem as particularidades decorrentes de valores e atitudes culturais. Daí as discussões acaloradas, muitas vezes apaixonadas, haja vista a natural divergência de opiniões resultante da diversidade, instrumento basilar das democracias. Daí me identifiquei com a Perícia Criminal que é um trabalho que prima pela objetividade, independente da opinião – explícita.

– A Perícia Criminal não está para favorecer advogado, promotor de Justiça juiz de Direito, réu ou vítima. Está para elucidar um crime. É um trabalho que exige muita dedicação, pesquisa, estudo e reflexão porque serve tão somente à verdade – afirma.

Para Gabriella Nóbrega, “caso tenhamos investimentos, apoio e recursos técnicos, os crimes serão elucidados. Como estudiosa e idealista não acredito em crime perfeito ou insolúvel. O que falta é mais estudo, pesquisa e dedicação. Fico feliz quando um crime é elucidado provando a culpa ou a inocência”.

Referindo-se à elucidação de um suposto crime de estupro, Gabriella relatou o depoimento de uma vítima que a comoveu com o relato. “Fui falar com o estupro, um negro alto, forte, taxista, que alegou inocência, mas ficou por mais de um ano preso. Finalmente conseguimos provar que o rapaz era inocente e foi acusado pelo preconceito. Na verdade, a pretensa “vítima” havia mantido relações sexuais com o namorado da irmã que levou as duas para um motel. Para evitar escândalo acusou um taxista negro, após o contratarem para o transporte, valendo-se do estigma que, lamentavelmente, permeia o imaginário brasileiro”.

Outro exemplo ficou por conta da elucidação de um suposto suicídio de uma mulher, ocorrido na última terça-feira, em João Pessoa, que constatou ser um assassinato perpetrado pelo próprio marido da vítima.

– Não adianta forjar. O corpo de um morto, literalmente, fala. Ali estão todos os vestígios que servirão de provas. É um trabalho minucioso, uma espécie de garimpagem, mas vale a pena e é gratificante – explica.

Pesquisadora, coordenadora de curso de Direito e professora de Direito Penal tem um objetivo que chega a ser um sonho:

– É a criação de um Instituto de Pesquisas Cri-



FOTO: Josinaldo Malaquias

A jovem advogada e perita criminal Gabriella da Nóbrega luta pelo desenvolvimento de uma formação sólida de bases humanísticas

minais que aglutine experiências de diversas áreas do conhecimento, a exemplo da Filosofia, da Antropologia, da Sociologia, da Psicologia, da História, da Economia, da Sócio e Etnolinguística além da Comunicação e da Informação.

“Um dos grandes problemas que enfrento é justamente na área da Ciência da Informação na parte atinente à estocagem, coleta, organização, classificação e manipulação da informação. A questão do combate à criminalidade e da elucidação de crimes perpassa pela informação, enquanto instrumento estratégico de inteligência e desenvolvimento”

Reportando a questão do ensino dos cursos jurídicos Gabriella Nóbrega lamenta que “a grande maioria dos alunos não está interessada em desenvolver uma formação sólida de bases humanísticas, com relação à responsabilidade social atinente à função do Direito. Estão interessados, desde a graduação, em fórmulas mágicas e preconcebidas para passarem em concursos. Esse é o maior problema”.

– Enfrentando toda qualidade de resis-

tência implantei uma sistemática, na faculdade que coordeno, em mudar essa concepção ilusória. Não tem sido fácil, mas o resultado é que obtivemos a classificação máxima pelo Ministério da Educação e Cultura, durante o processo de avaliação de 2015. Dentro das nossas possibilidades tenho me preocupado em despertar o interesse pela leitura dos clássicos do Direito e, até mesmo, da boa Literatura – continua.

“É lamentável constatar que muitos ingressam no mercado sem saber ler um texto e, muito menos, escrever com clareza e consciência. Isso, em parte, decorre da dispersão consequente do abuso indiscriminado as tecnologias interativas. Ninguém quer comprar livro e pesquisar com afinco”.

Finalizando, a professora Gabriella Nóbrega afirmou que “o exame realizado pela OAB, embora não prepare eficazmente nem garanta uma melhor performance profissional, é necessário para se limitar a atuação indiscriminada de profissionais desqualificados no mercado”.

APÓS RECESSO

Senado vai votar mais três reajustes

O mais polêmico deles é o projeto que aumenta o salário dos ministros

Da Agência Câmara

O Senado deverá decidir em agosto três reajustes salariais que ainda estão pendentes. O mais polêmico deles é o projeto de lei que aumenta o salário de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e, como consequência, o novo teto do funcionalismo público. O texto (PLC 27/2016) eleva os subsídios mensais dos ministros em 16,38%, dos atuais R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil a partir de janeiro de 2017.

Outros projetos pendentes são os de aumentos salariais para o procurador-geral da República (PLC 28/2016) nos mesmos valores definidos para ministro do STF e para o defensor público-geral da União (PLC 32/2016).

Exceto o projeto da Defensoria, que não tem repercussão nos estados, o que causa polêmica nos demais é o "efeito cascata", provocado pelas vinculações constitucionais de subsídios, com

reflexos sobre os gastos da União, dos estados e municípios.

Por isso, o senador Ricardo Ferraço apresentou voto em separado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pela rejeição do PLC 27/2016 e do PLC 28/2016. De acordo com o parlamentar, aprovar tais reajustes, "em um contexto de crise fiscal sem precedentes", sem considerar seus efeitos sobre os demais entes da Federação, seria um contrassenso.

Reajustes em série

O reajuste dos ministros do STF abre espaço para aumentos nos salários de deputados e senadores, deflagrando reajustes nos ganhos de deputados estaduais e vereadores. A elevação do teto salarial federal também gera aumento do teto adotado nos estados para todo o funcionalismo. Citando dados da Consultoria do Senado, Ferraço registrou que, apenas para os estados, o PLC 27/2016 causará impacto anual superior a R\$ 1,45 bilhão.

"A realidade dos estados, infelizmente, se apresenta delicada. Vários já estão



FOTO: Antonio Cruz-Agência Brasil

O reajuste dos ministros do STF vai abrir espaço para aumentar os salários de deputados e senadores

atrasando ou parcelando salários. Uma nova renegociação de dívidas estaduais está sendo feita em busca de um alívio temporário para as finanças estaduais. É com esta realidade que precisamos trabalhar", alerta Ferraço.

O projeto de reajuste dos ministros do STF é relatado na CCJ, com voto favorável, pelo senador José Maranhão (PMDB-PB), que preside a

comissão. A relatoria do projeto referente ao aumento do procurador-geral da República, também com voto pela aprovação, coube ao senador Valdir Raupp (PMDB-RO). Os reajustes da categoria dos procuradores são escalonados de acordo com o subsídio do procurador-geral.

Outro projeto pendente é o que reajusta os salários da Defensoria Pública da

União, que chegou a receber parecer favorável da CCJ e seguiu para o plenário. O PLC 32/2016 constava na pauta de votações do dia 13 de julho, mas os senadores preferiram deixar a decisão final para depois do recesso parlamentar.

O projeto estipula que o defensor público-geral federal, chefe do órgão, passará um aumento de 8,6%, passando

de dos atuais R\$ 31.090,85 para R\$ 33.763,00. Esse valor será efetivo apenas em 2018 e atingido através de quatro reajustes escalonados. Os defensores públicos receberão aumentos igualmente escalonados. Conforme anexo ao PLC, os subsídios dos membros dessas carreiras oscilarão, em 1º de janeiro de 2018, entre R\$ 28.947,55 e R\$ 32.074,85.

Ao todo, foram enviados pela Câmara dos Deputados ao Senado Federal 14 projetos de reajustes de servidores, dos quais 11 receberam aprovação, sendo encaminhados à sanção presidencial.

O texto eleva os salários dos ministros em 16,38%, dos atuais R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil a partir de janeiro de 2017

Audiência com o Presidente da República

Numa clara demonstração da importância que a indústria tem para o crescimento do País, o Presidente Interino Michel Temer, começou uma rodada de reuniões com os Presidentes das Federações das Indústrias do País. A agenda teve início na última terça-feira (19). Na oportunidade o Presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, o industrial Francisco Gadelha, esteve reunido com o Presidente da República e se fez acompanhar de Presidentes de Sindicatos que compõem a Instituição, entre eles o Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, João Gomes de Andrade Neto, Péricles Felinto, Francisco Gadelha, Presidente da FIEP, Michel Temer, Presidente da República, Manoel Gonçalves, Magno Rossi, 1º Vice-Presidente da FIEP, João Barbosa, Luís Magno de Almeida e João Henrique de Almeida Sousa, Presidente do Conselho Nacional do Sesi

A demanda predominante, apresentada pelo Presidente da FIEP, foi com relação ao problema hídrico enfrentado em grande parte do Estado. Segundo informou o Palácio do Planalto a ideia do Presidente Temer é promover essas reuniões com os Presidentes de Federações para saber o que o setor industrial pensa e buscar soluções conjuntas para criar um ambiente mais fértil ao crescimento produtivo.

Propostas Apresentadas ao Presidente Temer

Durante a reunião com o Presidente da República, Michel Temer, o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, fez reivindicações no tocante à crise hídrica vivida pelo Estado e o provável colapso que é iminente, caso não sejam adotadas medidas efetivas para impedir tal situação, até a chegada das águas da Obra de Integração da Bacia do Rio São Francisco. "Foi uma conversa extremamente positiva, um diálogo intimista", segundo a avaliação de Francisco Gadelha.



Presidente Temer recebe representantes da indústria em audiência

Durante sua fala ao Presidente da República e aos presentes, Gadelha não tergiversou e foi direto ao ponto, fazendo uma análise pormenorizada sobre a situação da Transposição, não se esquecendo de deixar bem clara a situação enfrentada por Campina Grande. Mas ele ao levar o problema, também fez sugestões que podem resolver emergencialmente o problema e foi ouvido com bastante atenção pelo Presidente da República. As sugestões foram as seguintes: Reativação da adutora de Vaca Brava, utilização das águas do Açude José Rodrigues, manancial situado em Galante e captação de água na Barragem Saulo Maia, localizada em Areia. Todas essas sugestões apresentadas ao Presidente Temer são viáveis e podem evitar que o problema enfrentado por Campina assuma maiores proporções para a cidade e para a economia do Estado.

Três Pontos

1 A Caixa Econômica Federal lançará um pacote de crédito para as construtoras na segunda-feira, 25, quando as linhas de financiamento estarão em vigor. O banco pretende liberar, no mínimo, R\$ 10 bilhões, informou o vice-presidente de Habitação do banco, Nelson Antônio de Souza. Ele afirmou que os recursos virão de uma mix de fontes, que inclui o retorno da carteira de habitação, captações da poupança, FGTS e Letras de Crédito Imobiliário (LCI). Ao ampliar os financiamentos para as construtoras, a Caixa quer estimular o setor, cujo nível de atividade ainda se encontra muito abaixo do usual. (Exame)

2 O governo brasileiro reforçou barreiras impostas contra importações de produtos estrangeiros em meio à crise econômica, atendendo a uma parcela crescente das reclamações apresentadas pela indústria nacional contra seus concorrentes importados. O número de ações movidas pela indústria brasileira contra produtos estrangeiros acusados de concorrência desleal diminuiu nos últimos anos, mas o governo atendeu a uma parcela maior dos pedidos. A China foi o parceiro comercial mais atingido. De acordo com as regras do comércio internacional, os países têm o direito de impor sobretaxas à importação de produtos acusados de praticar dumping, ou seja, vendidos a preços artificialmente inferiores aos de mercado. (Folha de São Paulo)

3 O governo brasileiro anunciou nesta quinta-feira (21) que emitiu US\$ 1,5 bilhão em títulos da dívida externa no mercado internacional. Essa é a segunda operação desta natureza neste ano. Os papéis que serão emitidos são denominados em dólares e vencem em 2047, momento no qual os investidores receberão os recursos de volta junto. O Tesouro Nacional informou que a demanda pelos papéis foi algumas vezes superior à oferta, o que denota a "atratividade do país". Os recursos buscados no exterior vão para as reservas internacionais brasileiras, que atualmente superam os US\$ 376 bilhões. O ingresso dos valores acontecerá em 28 de julho, quando a operação será liquidada. (Portal G1)

Etapa Seletiva Worldskills 2017

Acontece em João Pessoa, no SENAI Odilon Ribeiro Coutinho a Olimpíada do Conhecimento – Etapa Seletiva WorldSkills. O evento será realizado entre os dias 25 e 29 de julho. A competição vai reunir os melhores alunos dos cursos Aplicação de Revestimento Cerâmico, de 17 estados brasileiros, todos do SENAI. A abertura será às 8h, seguida da ambientação dos competidores. Entre os dias 26 e 28 acontecem as competições propriamente ditas. O primeiro colocado será preparado para participar da WorldSkills 2017.

No dia 29 além do encerramento da Olimpíada do Conhecimento, será lançada a Central de Usinagem de 5 eixos, que confeccionará peças complexas para o setor de metalmeccânica visando atender indústrias do setor em geral. A usina é a única no Nordeste e vai atrair outros negócios que ajudarão na pujança industrial do Estado. O SENAI tem um compromisso em fornecer serviços e mão de obra de alto padrão, criando soluções eficazes para o setor industrial.



Alunos do SENAI de várias partes do Brasil se encontraram na Paraíba

Justiça Federal exige apresentação de legado da Olimpíada no Brasil

Em decisão liminar, a Justiça Federal acatou integralmente o MPF

Vladimir Pletonov
Repórter da Agência Brasil

A Justiça Federal deu prazo de 20 dias para a Autoridade Pública Olímpica (APO), a União, o Estado e o município do Rio de Janeiro apresentarem os Planos de Legado (PL) e o de Uso de Legado (PUL) da Olimpíada Rio 2016. Em decisão liminar, a Justiça Federal acatou integralmente o pedido do Ministério Público Federal (MPF) em ação civil pública e estabeleceu o prazo para apresentação dos planos, com multa de R\$ 10 mil por dia de descumprimento.

A notícia foi divulgada nessa sexta-feira (22), na página do MPF no Rio de Janeiro na internet. Os planos devem conter o detalhamento dos equipamentos e complexos esportivos adquiridos e construídos com verbas públicas, a identificação do ente público ou privado responsável pela destinação de cada empreendimento, os custos previstos de manutenção, a forma de gestão de cada um, a finalidade após a realização dos Jogos Olímpicos e os benefícios esperados.

O juiz Júlio Emilio Abranches Mansur, da 14ª



Foto aérea de parte do complexo que vai abrigar os Jogos da Olimpíada no Rio de Janeiro, em agosto

Vara Federal, considerou uma "grave omissão dos réus" o fato de não terem sido apresentados os planos. Mansur lembrou que a elaboração do documento foi compromisso assumido ainda em 2009, na candidatura do Rio para sediar os Jogos de 2016, e que o tempo transcorrido desde então seria mais do que suficiente para cumprimento da obrigação.

"Não é preciso recorrer a exemplos externos para demonstrar a gravidade da omissão no planejamento adequado do legado. Basta citar o exemplo dos Jogos

Pan-Americanos de 2007, realizados na mesma cidade, e que, pretensamente, já serviriam para deixar pronta toda ou grande parte das estruturas esportivas, mas que, pouco tempo depois, apresentavam falhas graves que culminaram em sua interdição e realização de novas - e onerosas - obras, com enorme prejuízo ao erário e grande frustração quanto ao anunciado legado daqueles jogos", afirmou o juiz na decisão.

O procurador da República Leandro Mitidieri, coordenador do Grupo de Trabalho das Olimpíadas,

argumentou na ação que há risco de desperdício de dinheiro público com a indefinição do legado olímpico.

"Observa-se que o tema está sendo tratado com descaso quando, a menos de um mês dos Jogos, ainda não foram tratadas questões relevantes como a forma de utilização do legado, o modelo de estrutura e a forma de gestão, bem como as fontes de recursos para o custeio e manutenção das instalações esportivas no futuro, o incremento social que poderá advir do legado, entre outras questões", disse Mitidieri.

Marcus
Ianoni

opiniao.unico@gmail.com

Crise piora a democracia

Qual é o momento experimentado pela democracia brasileira? Devido à polarização da disputa política entre conservadores e progressistas, simplificando o mapeamento das forças em luta, as respostas minimamente mais elaboradas a essa questão, extraídas de fontes jornalísticas, por exemplo, passariam pelo crivo das perspectivas ideológicas conjuntamente sobressalentes, principalmente a primeira das duas mencionadas, por predominar na grande mídia. Para contornar esse problema, consultar pesquisas internacionais e nacionais com indicadores sobre a qualidade da democracia e dados de opinião pública pode contribuir para desintoxicar e ampliar a reflexão, inclusive em termos comparados, ainda que essas fontes empíricas também não sejam isentas de ideologia.

Em março deste ano, Reinaldo Azevedo, jornalista conservador e favorável ao impeachment de Dilma, publicou em seu blog na revista Veja um artigo intitulado "O PT e o comprovado ódio à democracia". Dois meses após, em matéria escrita quando o governo interino já havia tomado posse, ele exaltou as ações da "democracia de farda" contra os movimentos sociais que um dia acamparam em frente à residência de Temer. Para esse jornalista da direita, a esquerda brasileira diz respeito aos "incomformados com o regime democrático". Certamente, Azevedo considera que a democracia brasileira se livrou de um obstáculo ao seu desenvolvimento com a saída do PT do governo.

No espectro ideológico progressista, Jânio de Freitas, da Folha de S.Paulo, escrevendo sobre as primeiras medidas do governo Temer em várias áreas, afirma: "a busca e a perseguição como política e prática geral, vista agora, só teve um precedente no Brasil: o poder instalado pelo golpe de 1964". E em artigo bem recente, ele diz: "Apesar de imprensa e TV não o noticiarem, coros de 'Fora, Temer' estão pelo país todo". Esse jornalista não atribui legitimidade ao atual governo. Fica implícita sua insatisfação com a trajetória da democracia.

Vejamos as referidas fontes empíricas. Na última classificação do Índice de Democracia, elaborado pela Economist Intelligence Unit (EIU) e divulgado no início desse ano, o Brasil caiu sete posições em relação à pesquisa de 2014. Considerando 167 países, a pátria brasileira recebeu em 2015 a nota geral 6,96, descendo do lugar 44º para o 51º. Motivos: corrupção, tramitação do impeachment e pessimismo geral com a situação política. Desde a crise de 2008, a democracia vem apresentando sinais de retrocesso também nos EUA e Europa, mas, até 2014, sua trajetória no Brasil era de progresso.

A pesquisa da EIU trabalha com quatro categorias de regimes políticos: democracias plenas, democracias falhas, regimes híbridos e regimes autoritários. O Brasil está incluído na categoria "democracia falha" (com notas entre 6 e 8). Para a classificação geral, examinam-se cinco fatores: eleições e pluralismo, liberdades civis, funcionalidade governamental, participação política e cultura política. As democracias falhas têm eleições livres e liberdades civis, mas deixam a desejar nos demais quesitos. Chama a atenção a nota atual do Brasil em cultura política, 3,75, a mais baixa entre os cinco fatores. Em 2014, essa pontuação havia sido 6,25, ou seja, a queda em 2015 foi grande. Os dados foram coletados ao final do ano.

Desde as eleições de 2014 e sobretudo durante 2015, principalmente no âmbito das manifestações pelo impeachment, emergiram preocupantes expressões de ódio contra o PT e outras organizações de esquerda e demandas pela volta da ditadura, estas últimas minoritárias. O relatório de 2014 da EIU afirma: "Uma cultura política democrática bem-sucedida implica que as partes perdedoras e os seus apoiadores aceitem o julgamento dos eleitores e permitam a transferência pacífica do poder". Embora não tenha havido intervenção militar na recente mudança de governo, o ódio contra o adversário político, os apelos a um regime autoritário, a seletividade da mídia e das instituições jurídicas no combate à corrupção e o motivo no mínimo altamente controverso em que se baseia o processo de impeachment compõem um conjunto coerente de cultura política que pode ajudar a compreender a queda da avaliação do país nesse quesito.

MAIS 1,2 MIL MÉDICOS

Sem reajuste, Brasil recebe mais cubanos

Brasília, (AE) - Sem fechar negociação sobre reajuste salarial, o Ministério da Saúde anunciou nessa sexta-feira, 22, a chegada de mais 1,2 mil cubanos para reposição de vagas no Programa Mais Médicos. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, também demonstrou a intenção de que as bolsas para estrangeiros sejam "provisórias" e que o projeto passe a ser composto apenas por médicos brasileiros.

De acordo com Barros, 1,5 mil vagas serão repostas até se-

tembro, quando venchem os primeiros contratos do programa, firmados em 2013. Além dos médicos cubanos, profissionais de outras nacionalidades e brasileiros também farão parte do grupo. O ministro também anunciou a abertura de 502 novas vagas no programa.

Apesar do anúncio, o Mais Médicos vive um impasse diante do reajuste da bolsa dos profissionais. Ao todo, 18.240 médicos atuam na iniciativa, sendo que a maior parte deles (11.429) veio de Cuba.

MERCADO CLANDESTINO

PF investiga fraude de R\$ 17 mi no comércio

Fraudes em transações financeiras no mercado clandestino de cigarros são o alvo da terceira fase da Operação Huno, deflagrada nessa sexta (22) pela Polícia Federal (PF). Dessa vez, cerca de 30 agentes cumpriram quatro mandados de busca e apreensão no Rio Grande do Sul, sendo um em Porto Alegre, um em Passo Fundo, no norte do Estado, e dois em Santa Cruz, na região central.

"Um dos contratos teria o valor de R\$ 17 milhões. É um valor expressivo, mesmo em um mercado forte como o do tabaco, mais ainda em se tratando de alguém que tinha muitas dívidas. Não é normal que essa pessoa receba empréstimo de bancos", esclareceu o delegado da PF Gustavo Schneider.

Nessa terceira fase, a PF desconfiou de transações financeiras realizadas por uma das pessoas presas na segunda fase da operação, em março deste ano. O suspeito é empresário do ramo fumageiro e teria efetuado diversos empréstimos fraudulentos em instituições financeiras. De acordo com o delegado, a investigação abrange vários contratos e, portanto, o valor total dos empréstimos realizados pelo suspeito é ainda maior. Os mandados de busca e apreensão foram realizados nas instituições financeiras que liberaram os empréstimos ao empresário. Foram apreendidos computadores, pendrives, mídias óticas, extratos bancários, agendas, minutas de contrato e outros documentos.

SENADORA GLEISI E O EX-MINISTRO PAULO BERNARDO

PGR pede urgência em julgamento

André Richter
Repórter da Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) urgência no julgamento da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e do marido dela, o ex-ministro do Planejamento Paulo Bernardo. Em maio, Gleisi e Bernardo foram denunciados ao Supremo sob a acusação de receber

R\$ 1 milhão para campanha da senadora em 2010 e, de acordo com depoimentos de delatores, o valor é oriundo de desvios de contratos da Petrobras. Ambos foram citados nas delações do doleiro Alberto Youssif.

Saiba mais

Janot rebate Senado e diz que apartamento de Gleisi Hoffman não é bunker

Na manifestação enviada ao Supremo, a Pro-

curadoria sustenta que há provas evidentes dos crimes. "Há de se reiterar que, segundo compreensão do MPF, há evidentes e hígidos elementos concretos para o recebimento da denúncia - que não deixam de existir diante das versões narradas nas respostas à acusação sob exame", diz a PGR.

Na defesa encaminhada ao Supremo, a defesa da senadora alegou que as acusações são "meras con-

jecturas feitas às pressas" em função de acordos de delação premiada.

"A requerida [senadora] jamais praticou qualquer ato que pudesse ser caracterizado como ato ilícito, especialmente no bojo do pleito eleitoral ao Senado Federal no ano de 2010, na medida em que todas as suas contas de campanha foram declaradas e integralmente aprovadas pela Justiça Eleitoral", diz a defesa.

Interpol se une à colisão mundial na luta contra o Estado Islâmico

A polícia internacional vai participar das ações para combater o grupo radical

Da Agência EFE

Paris (EFE). - A Interpol se somou à coalizão internacional que luta contra o "fluxo de combatentes terroristas estrangeiros e o financiamento do Estado Islâmico (EI)", informou a organização internacional de polícia.

"Intercambiar informação com a Interpol significa estender o perímetro de toda segurança nacional", disse em comunicado o secretário-geral da Interpol, Jürgen Stock, instituição que atuará como "catalisadora" em um esforço conjunto "para resistir ao terrorismo".

Stock, que participou da reunião ministerial de luta contra o EI realizada na quinta-feira (21), em Washington, lembrou que graças à colaboração já existente entre Interpol e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, foram obtidas "pistas da investigação de valor incalculável".

Replicar este trabalho conjunto, segundo o secretário-geral, "melhoraria drasticamente o êxito das investigações" já que os esforços de aplicação da legislação são dedicados às portas da zona de conflito "com muita frequência".

Por isso, apontou como passo fundamental "construir uma ponte" entre a zona de conflito, onde se encontra o núcleo do EI, e outros lugares sujeitos à aplicação de suas respectivas legislações, onde a organização radicaliza e combate.

Atualmente, a Interpol põe à disposição de seus membros uma base de dados com informação acerca de mais de 7.500 combatentes terroristas estrangeiros apresentada por cerca de 60 países. Isso sem contar com os milhares de expedientes adicionais que a organização utiliza com fins analíticos para proporcionar pistas à polícia no mundo todo.

Criada em setembro de 2014, esta coalizão internacio-



FOTOS: Reprodução/Internet

A onda de ataques articulados pelo Estado Islâmico em vários países está obrigando uma união de forças para combater o grupo, que aterroriza o mundo com suas ações

nal conta com 66 parceiros e cinco linhas de ação, três delas agora apoiadas pela Interpol: "Dificultar o fluxo de combatentes estrangeiros, deter o financiamento do EI e expor sua verdadeira natureza".

A Interpol põe à disposição de seus membros uma base de dados sobre mais de 7.500 combatentes terroristas estrangeiros

APÓS REFERENDO

Economia do Reino Unido se deteriora

Da Reuters

Londres (Reuters) - A economia do Reino Unido parece estar encolchendo no ritmo mais rápido desde a crise financeira na esteira do referendo do mês passado que decidiu pela saída da União Europeia, de acordo com a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), que registrou a maior queda em seus 20 anos de história.

A preliminar do PMI do Markit mostrou que o setor de serviços - um dos poucos motores do crescimento econômico britânico - foi especialmente afetado pelo referendo, com as encomendas e a confiança se deteriorando.

O PMI para o setor de serviços caiu para 47,4 em julho de 52,3 em junho, queda mais acentuada desde que a pesquisa começou em 1996, e a leitura mais fraca desde março de 2009,



Com a aprovação do referendo para saída da UE, a economia do Reino Unido já começa a encolher

por volta do pior momento da recessão econômica global. Economistas consultados pela Reuters esperavam queda para 49,2.

A evidência da forte queda na atividade pode alarmar o banco central britânico, que está tentando de-

cidir com que força precisa atuar para amortecer as consequências do referendo.

O Markit disse que se os PMIs permanecerem nesses níveis, serão consistentes com uma contração da economia a um ritmo trimestral de 0,4 por cento, taxa de de-

clínio que não é vista desde a recessão de 2008-09.

O PMI de indústria caiu para 49,1 de 52,1 em junho, menor leitura desde fevereiro de 2013. O PMI Composto, que combina serviços e indústria, caiu para 47,7 de 52,4, nível mais fraco desde abril de 2009.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

EUA e Cuba contra o narcotráfico

Da AFP

Havana, (AFP) - Cuba, que durante anos foi acusada pelos Estados Unidos de contribuir para o narcotráfico, se transformou agora em aliada de Washington ao assinar um acordo para enfrentar esse crime.

Funcionários dos dois países assinaram um "Acordo para a Cooperação Operacional" com "o objetivo de enfrentar o tráfico de entorpecentes e substâncias psicotrópicas", disse a chancelaria local em um breve comunicado.

"A reunião transcorreu em

um clima de respeito e profissionalidade. Ambas as partes concordaram na utilidade do encontro e acordaram manter as conversas no futuro", concluiu.

O acordo sobre combate ao narcotráfico é o décimo-primeiro assinado entre os dois países desde que restabeleceram as relações diplomáticas em 20 de julho de 2015, após cinco décadas de desencontros e hostilidades.

Depois que um caso de narcotráfico em 1990 envolvendo altos oficiais cubanos, entre eles o general Arnaldo Ochoa e o coronel Antonio de la Guardia, os

Estados Unidos acusaram as autoridades da ilha de promover essa atividade.

Ochoa e De la Guardia foram condenados à morte e executados depois de um julgamento televisado. Seus cúmplices foram condenados a longas penas de prisão.

Cuba está no centro da rota da droga, entre a América do Sul e os Estados Unidos. Aviões de narcotraficantes voam sobre os mares do norte da ilha, onde lançam pacotes de drogas, que são recolhidos por lanchas rápidas provenientes dos EUA.

COMPANHIA TROPICAL DE HOTEIS

CNPJ nº 16.147.489/0001-31

NIRE 25.30019746

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCACAO

Convidamos os Senhores Acionistas da COMPANHIA TROPICAL DE HOTEIS ("Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Companhia, localizada em João Pessoa, PB, na Av. Almirante Tamandaré nº226, Praia do Tambaú, CEP 58005-010, no dia 02 de agosto de 2016, às 10:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) extinção do Conselho de Administração e consequente reforma do Estatuto Social no que se refere à administração da Companhia; (b) eleição dos Diretores; (c) fixação da remuneração anual global da Diretoria; (d) aprovação do grupamento de ações proposto pela administração, na proporção de 30.000 (trinta mil) para um; e as consequentes alterações do número de ações e da redação do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, bem como autorização à Diretoria para praticar os atos necessários à elevação do grupamento; e (e) constituição do Estatuto Social da Companhia João Pessoa, PB, 21 de julho de 2016. Antonio Teixeira Maglione Presidente do Conselho de Administração



DIRETÓRIO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA - PB

EDITAL DE CONVOCACAO

O DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO EM JOÃO PESSOA - PARAIBA - PSB/IP, através de seu Presidente, Sr. Ronaldo Barbosa Ferreira, com fundamento nos arts. 15, e, 16, 20, b, 48, 49, 50, 51 e 52 do Estatuto Partidário e nos arts. 6º e 7º, § 3º, do Regulamento Interno do PSB, CONVOCA todos(as) filiados(as) para o CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO MUNICIPAL - ELEIÇÕES 2016, a ser realizado no dia 04 de agosto de 2016, das 18h00m às 00h00m, no Espaço Clube Cobo Branco, em João Pessoa, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Deliberação sobre Coligações Majoritárias e Proporcional;
2. Escolha de Candidatos(as) a Prefeito(a), Vice-Prefeito(a) e Vereadores(as);
3. Sorteio dos números dos(as) candidatos(as) e escolha de nomes para a urna;
4. Indicação de representantes/delegados(as);
5. Assuntos gerais.

Todos(as) os(as) filiados(as) têm garantido o direito a voz e voto e, no fim da votação, será procedida a apuração, proclamando-se os resultados e encerrando-se o Congresso com a lavratura da Ata. Publique-se.

João Pessoa/PB, 25 de julho de 2016.

Ronaldo Barbosa Ferreira
Presidente do Diretório Municipal do PSB/IP

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial